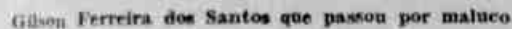
A CAMIONETA "CHRYSLER" QUE LEVOU OS MATADORES DE AFRÂNIO AO LOCAL DO CRIME

O programa em que falou Tenório, na TV-Record de São Paulo, teve Avancini como telespectador — O farsante não está viajando, mas não aparece em público — Gilvã Ferreira dos Santos, um implicado que se fingiu de maluco

Gilson Ferreira dos Santos que passou por maluco

S. PAULO, 16 — LUTA DEMOCRATICA — O deputado Tenório Cavalcanti compareceu, ontem, à TV-Record, em São Paulo, acompanhado de Ubiratã de Lemos e Indalécio Vanderlei de "O Cruzeiro", demonstrando a inocência do ex-oficial da Aeronautica, vítima de um êrro judiciário, provocado pelos que tinham interêsse em ocultar os verdadeiros criminosos. Disse não lhe ser possivel exibir de público tôdas as provas de que dispõe, porque seria armar os algózes do infeliz rapaz de elementos capazes de destruir ou pelo menos enfraquecer as referidas provas. Tudo se pode esperar dos que teceram a teia de intrigas e falsidades, em que imolaram o futuro de um oficial das nôssas Fôrças Armadas.

O CARRO VERDE

Exibiu Tenório, ante as câmaras, um livro da movimentação dos veículos da garagem da Central do Brasil. Por êle, se constata a saida do célebre carro, uma camioneta "Chrysler", no dia 7 de abril de 1952, às 21 horas. Êsse carro transportou os matadores de Afrânio de Lemos, envolvido nos crimes da perigosa "gang" que colaborou para sua morte, afim de não entregar-lhe a parte que lhe cabia na última falcatrua, unindo-se aos que tinham interêsse em eliminar o bancário por imperativos de ordem moral.

BANDEIRA ARRASADO

Bandeira já estava reduzido a um trapo, vencido pela maldade humana. Até sua Fé em Deus se apagara, mas, agora, certo do apoio da opinião pública brasileira, volta-lhe a confiança no futuro: Espera

(Conclui na 2.ª pág.)

...enório na TV Record, em companhia dos jornalistas

QUERIA ESTRANGULAR A FILHA, A MANDO DO "SANTO"

Como possessa, a mulher não atendia a ninguém — Sem outra solução para o caso, o comissário promoveu a sua internação no Hospital Pedro II

Já se dispunha a matar a filha por estrangulamento, quando chegou a Patrulha 99, chefiada pelo sargento da Policia Militar, Felipe, que a impediu de realizar o gesto. Nisete Noronha Pinto (parda, solteira, 23 anos, Rua Flora Lôbo, 185, em Vaz Lôbo), dizendo-se possuida do espirito de "Pai Joaquim" tentava destruir tudo o que encontrava em sua frente no

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de setembro de 1959 — N.º 1723

A mulher contida por seu amante

ASSASSINADO PELA VIÚVA APAIXONADA

Casado e com três filhos vinha prometendo casamento à mulher, desculpando-se nos momentos azados

Antônio Beduino, o morto

Magna Ferreira (branca, viúva, 47 anos, Morro do Borel, barraco 514), na noite de ontem, assassinou, com sete tiros de pistola "Beretta", calibre 6.35, o seu noivo Antônio Ledoino do

(Conclui na 2.ª pág.)

Manuel Rei, testemunha

Atropelada e morta pelo caminhão

Precisamente às 14 horas de ontem, a menor Celina Assis de Oliveira (branca, 3 anos, Rua Nilo Vieira, 83, casa 3, em Caxias) brincava em frente ao

(Conclui na 4.ª pág.)

A criança atropelada

MORREU EM PARIS O MENINO ROBERTO

O desfecho era esperado desde três dias

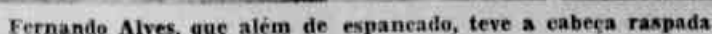
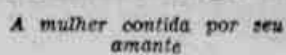
PARIS, 16 (FP) — Morreu o pequenino leucêmico brasileiro Roberto Soares.

O falecimento se deu às primeiras horas da tarde de hoje, no Hospital São Luis, onde Robertinho tinha sido admitido recentemente, em estado gravissimo, para tratamento.

(Conclui na 4.ª pág.)

Fernando Alves, que além de espancado, teve a cabeça raspada

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PAGINAS

SURRADOS OS OPERÁRIOS PELOS SOLDADOS DO EXÉRCITO

Após a agressão, rasparam-lhes a cabeça a gilete — O cabo do Depósito de Materiais de Intendência chefiou a turma de espancadores

Fernando Alves da Conceição (branco, solteiro, 25 anos, operário) e Antônio Francisco da Paixão (branco, solteiro, 19 anos, operário), ambos residentes na Rua Conselheiro Mairinque 316 e trabalhadores de uma usina de açúcar, no dia 14 do corrente foram vítimas de brutal espancamento por parte do cabo do Exército

(Conclui na 4.ª pág.)

Suspensa a convocação militar dos práticos

O MINISTRO DA MARINHA DEIXOU A QUESTÃO PARA SER RESOLVIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Ministério da Marinha, ontem, resolveu suspender a medida que convocaria militarmente os práticos do Pôrto do Rio de Janeiro, caso não voltassem a trabalhar no regime anterior.

A revogação do ato prende-se à ausência do presidente da República, pois as autoridades navais desejam que o chefe do Govêrno decida a respeito do problema.

MOVIMENTO NO PÔRTO

O movimento no Pôrto do Rio de Janeiro está sendo feito normalmente pelos práticos, através de solicitações feitas à Associação dos Práticos da Baía de Guanabara, sem, no entanto, haver qualquer prejuizo para as embarcações.

Aquêles profissionais marítimos não estão propensos a qualquer movimento paredista e, sim, dispostos a trabalhar, de acôrdo com a Constituição, que lhes garante o livre exercício da profissão.

(Conclui na 2.ª pág.)

NA COLISÃO, A CAMIONETA FOI ATIRADA NO LEITO DA VIA FÉRREA

Quatro feridos hospitalizados no Carlos Chagas — Detido e autuado o motorista

O caminhão chapa oficial 9-22-65, pertencente à Central do Brasil, dirigido pelo motorista Jorge Paula Paraiso (33 anos, branco, casado, Rua Wallace Pais Leme, 249) e a camioneta chapa DF 60-29-44, da Fábrica de Coca-Cola, conduzida por José Pires (branco, casado, 33 anos, Rua Bernardino, 40, ap. 102) colidiram-se, ontem,

(Conclui na 4.ª pág.)

José Pires, oJel Mendonça e Alvaro da Silva, feridos

Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito comprovaram a lisura da direção do SESC e SENAC nacionais

Após dois meses de minuciosas investigações, para as quais aquêles organismos abriram suas portas aos peritos designados pela C.P.I., foi confirmada a perfeita regularidade dos atos das administrações nacionais das duas entidades — Louvor à obra do SESC e do SENAC consignado pelos três peritos no trabalho que elaboraram

As Administrações Nacionais do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) e SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC), em respeito às tradições de compostura que sempre caracterizaram o verdadeiro comércio, têm silenciado até agora face à campanha que interêsses subalternos vêm movendo contra elas. Mantiveram sempre o propósito de destruir com fatos e documentos as acusações, tão infamantes quanto infundadas.

A consciência de que o SESC e o SENAC Nacionais pautaram sua ação dentro dos mais rígidos princípios da moral administrativa, nos deu a permanente serenidade necessária para suportar, sem o revide imediato e veemente, a gravidade das injustiças com que se pretendeu fulminar êsses admiráveis instrumentos de Paz Social.

Nunca nos abandonou a convicção de que a verdade terminaria por emergir do exame de nossa vida, quando isso se fizesse com imparcialidade e sem a preocupação de desmoralizar ou destruir. E' o que felizmente começa a acontecer.

O relatório apresentado por três altos e dignos funcionários da Divisão de Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, srs. Mário Gracioso Dourado, Walter da Silva Cruz e Waldyr de Lima e Silva, designados pela Comissão Parlamentar de Inquérito para proceder a amplo, completo e exaustivo exame na Contabilidade e tôda a documentação das Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, relativamente ao período de 1 de janeiro de 1953 a 20 de julho de 1959, ou sejam os seis últimos anos, oferece a primeira resposta os difamadores gratuitos. E mostra que os mandatários do Comércio, na direção das entidades assistencial e educacional, souberam ser dignos da confiança neles depositada pela classe e pelos podêres públicos.

ASPECTOS MATERIAL E MORAL

O relatório começa com uma breve exposição das impressões colhidas no decurso da perícia, no tocante à organização, funcionamento e forma de atuar das duas instituições, em face dos regulamentos, pois "não podem ser encarados, isoladamente, os resultados das perícias contábeis, mormente quando se cogita de examinar uma situação de conjunto, sob os aspectos material e moral, como no caso concreto do SESC e do SENAC Nacionais e Regionais". Isto porque também é objetivo da Comissão Parlamentar de Inquérito "o estudo da solução que se torne integralmente adequada ao eficiente funcionamento de tais organismos, com o estabelecimento de normas e disposições que visem a ab-rogar os vícios ou defeitos existentes em sua estrutura administrativa, preservando-os ainda mais".

Depois de um rápido escôrço histórico, remontando às origens do SESC e do SENAC e suas atribuições legais, o relatório trata das fontes de receita dos dois organismos, afirmando: "As principais fontes de receita do SESC e do SENAC provêm das contribuições compulsórias dos empregadores, sendo, portanto, a Classe Patronal quem efetivamente afiança a manutenção dos recursos financeiros de tais instituições. A arrecadação é feita uniformemente pelos Institutos de Previdência, com a atribuição da percentagem de 20% para as Administrações Nacionais e de 80% para as Administrações Regionais. Observa-se, entretanto, no que respeita às Administrações Nacionais, que boa parte dêsses recursos retorna às Administrações Regionais, quer como subvenções para corrigir deficiências financeiras, quer como investimentos na fixação material das Entidades".

ACERVO DE REALIZAÇÕES

A seguir, na parte referente às realizações, frisa o relatório: "**Necessàriamente, não se pode negar que o SESC e o SENAC, com pouco mais de 10 anos de existência, já apresentam um acervo de realizações de grande valor, dentro do seu campo específico de ação. No que tange às Administrações Nacionais, os dados estatísticos e os elementos de sua contabilidade são o testemunho de uma expansão incontestável, que se exterioriza, não só pelos investimentos imobiliários, em proveito de seus objetivos, como, ao mesmo tempo, pela crescente capacidade no atendimento de suas finalidades sociais e educativas, tornando, assim, cada vez mais vasta e produtiva a sua área de influência e de atuação.** Particularizando os últimos empreendimentos dessas Instituições — prossegue o relatório — cumpre destacar a construção dos Centros SESC-SENAC nas cidades de Parnaíba, Maceió, Natal, Belém, Recife, Fortaleza, Teresina, São Luís, João Pessoa, Aracaju, Vitória, Curitiba, Goiânia e outras, onde se procura através da coadjuvação, o entrosamento das técnicas pedagógicas e assistenciais que ambas Entidades esposam. Em largos traços, o SESC e o SENAC Nacionais apresentam um marcante quadro de realizações, consubstanciado em investimentos e obras assistenciais e educativas".

Ainda sôbre as realizações, diz, mais adiante, o relatório dos peritos: "Projetada no âmbito nacional, a obra do SESC e do SENAC, apesar dos erros que se apontam e dos excessos e desmandos dos últimos Administradores Regionais de São Paulo e do Distrito Federal, oferece ainda um saldo positivo e eficaz de benefícios trazidos ao indivíduo e à coletividade comerciária do Brasil, demonstrando que, não obstante os defeitos, ressalta o empenho empregado para a consecução dos fins a que se propuseram servir. Por outro lado, **o patrimônio material das instituições, em todo o País, mostra-se erigido em bases de ponderável solidez, projetando uma valorização significativa, na época atual.** Não pode caber, portanto, paralelo entre o fim prático que se deve procurar como sublimação das aspirações que determinaram a criação daquelas entidades, com a debilidade de sua estrutura administrativa que pôde proporcionar somas de vantagens pessoais, diretas ou indiretas, a administradores inescrupulosos. **Seria absurdo aceitar o sacrifício de um Organismo Social de tal vulto sob a tese viciosa da dificuldade de coligação de elementos de direção dotados de aptidão e capacidade para os cargos, ou partindo do pressuposto de que não seria possível designar as causas dos erros e irregularidades já praticadas, corrigindo-os e repelindo-os mediante substituição ou modificações das normas então vigentes**".

NÃO HOUVE CONIVENCIA

Aborda, a seguir, o importante documento as irregularidades praticadas nos Regionais, objeto das averiguações da Comissão Parlamentar de Inquérito, assinalando que "a fonte e o motivo das irregularidades resultam, diretamente, da construção administrativa inteiramente peculiar da referida organização e dos próprios SESC e SENAC Nacionais e Regionais", pois o conjunto representado pela Confederação Nacional do Comércio, Administrações Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC, que deveria funcionar perfeitamente entrosado, atuava, ao revés, separada e isoladamente, "por se constituírem as Administrações Regionais em verdadeiros feudos". E acrescenta: "Não dispondo, efetivamente, a vista dos Regulamentos então vigentes, de autoridade para promover fiscalização atuante, preventiva, saneadora e direta, as Administrações Nacionais do SESC e do SENAC limitavam-se a inserir regras, expedir instruções, prestar assistência técnica, tudo no sentido de proporcionar vida normal às Administrações Regionais, procedendo, outrossim, a um simples contrôle à distância, com base no exame das execuções orçamentárias que lhes eram remetidas ao término de cada exercício financeiro, para estudo e parecer".

Neste ponto, frisa o relatório: "**Portanto, torna-se claro que o bom ou mau resultado de uma Administração Regional do SESC ou do SENAC, não defluiria da omissão ou da conivência das Administrações Nacionais, mas antes da incapacidade destas para impor a observância de normas de direção sadias e eficientes**".

Aponta, então, as principais causas diretas dos graves e escandalosos fatos ocorridos em Administrações Regionais do SESC e do SENAC, entre as quais destaca, o empreguismo, a má aplicação da receita em investimentos improdutivos, a inobservância dos rígidos princípios de moralidade administrativa na aquisição de materiais, promoção de funcionários e principalmente na estimativa da receita orçamentária, a apropriação de recursos financeiros da Entidade em benefício pessoal do Presidente do Regional. Assinala que nesse ponto a fixação de responsabilidades compete à Comissão Parlamentar de Inquérito, mas faz questão de deixar consignado que "em relação às Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, não apurou (a comissão de peritos) no decurso de suas investigações específicas e através o exame dos livros e documentos de contabilidade, qualquer dos fatos irregulares acima enunciados" (causas diretas das ocorrências escandalosas).

E acentua o relatório: "Dentro do seu campo específico de ação, verificou que a linha de conduta das Administrações Nacionais está esquematizada nos resultados positivos das execuções orçamentárias examinadas e relativas ao período alcançado pelas investigações. Verificou ainda, que sem o cerceamento da competência privativa de cada um, houve sempre um trabalho de conjunto de todos os Administradores, em benefício da observância de normas de comprovação e justificativa dos atos e fatos administrativos, sendo esta, aliás, a diferença substancial encontrada em referência à situação dos Regionais do Distrito Federal e de São Paulo, onde o enfeixamento do comando em mãos de um só administrador, permitindo-lhe elastecer ou delimitar a sua vontade a participação de seus coadjuvantes, criou o clima compatível com a efetivação das anormalidades já conhecidas."

Referindo-se particularmente aos fatos irregulares ocorridos, diz o relatório: "Quanto a fatos ventilados pela Imprensa, no tocante às atividades pessoais de Administradores do SESC e do SENAC Nacionais, objetivando vantagens financeiras ou econômicas, ou de natureza política, à custa daquelas duas Entidades, a Assessoria (comissão de peritos) tem a informar que ante os elementos de contabilidade examinados, nada foi apurado a respeito. A escrituração dessas Entidades é feita com plena observância das normas contábeis, com ordem cronológica, clareza e individuação no registro das transações e inteiro apoio em documentação hábil e comprobatória".

ANULAÇÕES DE VÍCIOS E DEFEITOS

No capítulo seguinte, o relatório faz referências aos novos regulamentos ao SESC e SENAC, frisando, inicialmente, a inadequação dos regulamentos anteriores, para assinalar: "Pràticamente, a boa ou má administração das Entidades Regionais seria produto, na maioria das vêzes, da probidade ou improbidade de seus titulares, verdadeiros donos da Instituição pela ampla e absoluta autonomia de gestão de que dispunham. Quanto aos novos regulamentos, reconhece a Assessoria, que as inovações introduzidas estão a refletir o desejo de anular vícios e defeitos que eram evidentes nos anteriores Regulamentos do SESC e do SENAC e cuja correção já se fazia tardar, impondo novas regras, definindo deveres, tudo visando a assegurar o normal funcionamento desses organismos já dentro de um esquema de fiscalização e contrôle não apenas financeiros, mas também relacionados aos serviços assistenciais e educacionais que constituem o escopo inescusável dos referidos organismos".

Vem, em seguida, o laudo do exame dos livros e documentos de contabilidade do SESC e do SENAC Nacionais, relativo ao período de 1953 a 20 de julho de 1959. Os peritos, depois de referência breve à organização administrativa das duas entidades, analisam a elaboração dos respectivos orçamentos, que seguem a forma clássica das Leis de Meios, as fontes de receita e a distribuição desta — 20% para as Administrações Nacionais e 80% para as Administrações Regionais. A respeito dêsse último aspecto, dizem os peritos: "Dos 20% que são destinados por lei, às Administrações Nacionais, observamos que aproximadamente 50% retornam às Administrações Regionais — quer como subvenções para corrigir arrecadações locais deficientes, quer como investimentos na fixação material das entidades e conseqüente enriquecimento da própria região". Salienta ainda que, quer no SESC como no SENAC, as despesas com as atividades administrativas são limitadas a 25% da receita prevista, e que os 75% da renda estimada são destinados a gastos com as atividades específicas das Entidades e Investimentos.

PRESTAÇÃO COMUM DE SERVIÇOS

Manifestando-se sôbre o sistema de prestação comum de serviços pela Confederação Nacional do Comércio, SESC e SENAC Nacionais, os peritos salientam que, segundo lhes foi esclarecido, "tal procedimento consoante pareceres emitidos, não fere às leis trabalhistas e que sua adoção, quando a natureza dêstes trabalhos permita êsse entrosamento, tem por mira a obtenção de maior produtividade e eficiência na realização dos serviços comuns pela conseqüente especialização funcional além de implicar, como é óbvio, numa economia indiscutível para as três entidades, que teriam gastos muito superiores, se tivessem funcionário para cada serviço".

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na parte da prestação de contas assinalam os peritos que "conforme provisões dando quitação aos respectivos administradores responsáveis pela gestão financeira das Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, já foram aprovadas tôdas as prestações de conta até e, inclusive, o exercício de 1956. As relativas ao exercício de 1957 acham-se em fase final de julgamento, enquanto as referentes a 1958 estão em estudo no mesmo Tribunal (de Contas) sendo que, com referência à do SESC foram aprovadas pelo respectivo Conselho Fiscal bem como pelo Conselho Nacional. A da Administração Nacional do SENAC foi aprovada, em primeira instância, pelo respectivo Conselho Nacional".

Tecem os peritos a seguir, comentários sôbre a despesa, assinalando que, "seguindo uma norma regulamentar, a Despesa com Administração, quer por parte do SESC como do SENAC tem seu teto limitado a 25% da renda prevista. Na execução orçamentária, todavia, êsse índice de 25% jamais foi alcançado, tendo ao contrário, seu limite mantido entre 10 e 12% comparativamente com a receita arrecadada. Os 75% restantes são aplicados de acôrdo com a Lei, no custeio das atividades específicas do SESC e do SENAC. Nestes últimos exercícios as despesas relacionadas com serviço social prestado pelo SESC Nacional e as de aprendizagem comercial prestada pelo SENAC Nacional têm representado, em média, aproximadamente, 50% da receita arrecadada. Os saldos [illegible] ocorridos nos últimos exercícios têm sua destinação prevista para o programa de construção de centros SESC-SENAC, destinados à sede e aos serviços dos Regionais destas Entidades".

AS SUVENÇÕES A C.N.C.

Ponto importante, e que tem servido a muitas explorações de má-fé, foi investigado também pelos peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Refere-se a subvenções à C.N.C. e sôbre isso diz o relatório: "A concessão de subvenções à Confederação Nacional do Comércio, pelas Administrações Nacionais, decorre de contrato epistolar. Está consignada, orçamentàriamente na verba de Serviços Contratados com Entidades do Comércio. Segundo esclarecimentos prestados tem por escôpo a participação das Administrações do SESC e do SENAC nas despêsas da Confederação Nacional do Comércio havidas com a realização de serviços básicos, os quais, em caráter geral, mostram-se de interêsse efetivo para os órgãos subvencionadores porque de natureza técnica, jurídica, especial e òbviamente relacionados com o âmbito de suas atividades específicas. A natureza dos gastos justifica, portanto, a titulação adotada. O procedimento em causa é similar ao que já ocorre, por fôrça de disposição legal, com a Confederação Nacional da Indústria, sendo, porém, que esta recebe valor muito maior — cêrca de Cr$ 70.000.000,00 em cada exercício financeiro visto que calculado na razão de até 3% sôbre o montante total da arrecadação dos órgãos da Indústria. Em seu valor percentual as subvenções à Confederação Nacional do Comércio se caracterizam, pois, como normais, ante as circunstâncias que as determinaram, não oferecendo indício de excessos ou liberalidade na fixação das respectivas alíquotas anuais. O pagamento é feito mensalmente à razão de duodécimos contra emissão de recibo".

INVERSÕES COMPROVADAS

Passando a examinar os bens do ativo, afirma o relatório:

"Tôdas as inversões do SESC e SENAC Nacionais, em bens móveis, imóveis, equipamentos etc., estão perfeitamente comprovadas. As aquisições sempre foram precedidas de tomadas de contas, seguindo o processamento o ritmo normal instituído pela Administração".

Prossegue o relatório abordando os extratos de contas que examinou e afirma:

"Foram conferidos os extratos de contas bancárias bem como as fichas diárias de Caixa e confirmada a sua regularidade e perfeita concordância com a escrituração. A Assessoria positivou, inclusive [illegible] de conferência de Caixa, realizada nos dias 13 e 20 [illegible] lho, a inexistência de "Vales" sob qualquer título ou finalidade. Foram conferidos os extratos das contas devedoras e a posição de cada titular e constatada perfeita normalidade em cada caso".

Por fim, manifestam-se os peritos sôbre os livros exibidos e o sistema de escrituração, nos seguintes têrmos:

"Os livros Diários, exigidos por lei acham-se absolutamente em dia e os demais livros auxiliares da mesma forma refletem uma contabilidade atualizada. O sistema de registro contábil é mecânico, através de máquinas National. O arquivamento dos documentos comprobatórios é feito em rigorosa ordem cronológica, sendo os mesmos tipografica e seguidamente numerados e encadernados em volumes".

Apresentou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que, segundo promessas do motorista Alberto de tal, com o qual trabalhara na Fábrica de Papel-Carbono, na Rua Viúva Cláudia, 294, seu grande amigo e confidente, tudo seria resolvido satisfatòriamente, pois, no dia imediato, procurariam um médico para fazer o abôrto criminoso. Diante das declarações da menor, outra alternativa não tiveram seus familiares, senão aguardar o resultado final do drama de Maria da Glória. Assim é que, na quinta-feira, a menina saiu de casa dizendo que iria encontrar-se com o profissional do volante, e, juntos, buscar a solução do problema. Acontece, porém, que dois dias se passaram e Maria da Glória não regressou ao lar. No sábado, apenas por telefone, comunicou à sua mãe que tudo estava bem, mas se negou a informar seu paradeiro.

SEDUTOR DESCONHECIDO

"Já fui peralta. Poderia dizer, mesmo, que pertenci à "Juventude Transviada". Se reconhecer o mal que se faz, e redimir-se do pecado, estou mais leve do que nunca. Com o exemplo que recebi, sentindo o pêso do mau passo e suas influências no meu futuro, estou disposta a viver ao lado de minha mãezinha, desde que o meu padrasto reconheça e esteja de acôrdo com o velho adágio: "errar é humano". Com estas palavras, Maria da Glória recebeu, ainda no interior do 19.º Distrito Policial, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA. Sua idade é, realmente, bem pouca. Com 16 anos apenas, Maria da Glória já sentiu a extensão do mal em que incorreu e, com expressões raras em môças de sua idade, fala da tragédia e diz-se regenerada. Faz questão de frisar que o motorista não tem a menor responsabilidade no caso. Isto vem causar certa espécie, já que o tal de Alberto, nada tendo com o fato segundo ela esclarece, atrai para si as mais fortes suspeitas, pois afirmou, não se sabe por que, estar disposto a ajudar Maria da Glória no que fôsse necessário, inclusive, na procura de um médico que se dispusesse a fazer o "trabalho". Aliás, a promessa do rapaz foi cumprida e êle chegou ao extremo de arcar com as despesas do abôrto. De qualquer modo, a menor nega, terminantemente, que Alberto seja o seu sedutor, e diz que o verdadeiro, não é, nem sequer, seu conhecido...

BALEADO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com cinco tiros de revólver o engenheiro José Domingos Filho (casado, 29 anos, Rua Figueiras, 50, ap. 201). O fato ocorreu no interior das oficinas da Central do Brasil, em Deodoro, da qual a vítima era chefe e Osmar empregado. O assassino, dias depois, apresentou-se às autoridades policiais, acompanhado de advogado, prestando esclarecimentos. Nessa oportunidade confessou o delito, eximindo-se de culpa, pois fôra praticado num momento de exasperação e descontrôle mental. Não obstante, ter sido decretada sua prisão preventiva o marginal, mantinha-se foragido, formando, nessa oportunidade sua quadrilha de assaltantes. A vítima tomava parte da mesma e, pelo que se apurou, não é boa coisa. Há tempos violentou uma menor. Em conseqüência do seu gesto, foi forçado a casar-se com ela.

Contraventores...

(Conclusão da 8.ª pág.)

poderio econômico. Há que movimentar o inquérito dinamizá-lo, sem atender à posição social e poderio econômico dos infratores da lei penal. Havendo falecido a digna autoridade policial que o presidia, é mister a designação de um novo delegado. Estando presente ao juízo o ilustre doutor Cândido Gouveia, corregedor da Polícia, entregue-se-lhe o processado, a fim de providenciar a designação de novo delegado por parte do sr. coronel chefe do DSFP. A baixa atual é de 30 dias. Segundo a inclusa página 856, de um matutino de hoje, há senhoras funcionárias públicas que estão envolvidas na corrução, objeto do presente inquérito, segundo declarações prestadas ontem pelo chefe de Polícia. Cabe uma providência de urgência a respeito, sendo elas ouvidas, qualificadas e identificadas."

Magna Ferreira, a criminosa

Assassinado pela viúva apaixonada

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nascimento (branco, casado, 45 anos, morador na Rua Conde de Bonfim, 972, casa 5). O fato verificou-se no interior do barraco da criminosa. A vítima faleceu no local e Magna foi detida em flagrante, sendo levada para o 17.º Distrito Policial, onde prestou esclarecimentos. O corpo, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

— Há três anos atrás — disse Magna à autoridade — quando trabalhava na Companhia de Cigarros Sousa Cruz, conheceu Antônio. Enamoraram-se e com o decorrer do tempo, o rapaz assumiu o compromisso de com ela casar-se. Prosseguindo, disse que durante todo êsse período, por três vêzes Antônio Lenoino, marcou a data do casamento. Na véspera, entretanto, o noivo encontrava [illegible] voltar atrás, apresentando uma desculpa qua[illegible] última dessas datas foi o dia 12 do corrente. No dia anterior, Magna comunicou-se com Antônio, lembrando-lhe que o momento por tanto tempo esperado se avizinhava. Nessa oportunidade, interrogou-lhe se os papéis indispensáveis para o enlace estavam preparados, tendo o noivo respondido afirmativamente. No dia aprazado, todavia, êle apareceu, porém, para, com outra desculpa, adiar, por tempo indeterminado, a ocorrência. Diante da atitude de Antônio, Magna não teve mais dúvidas de suas reais intenções e resolveu pôr têrmo definitivamente ao romance.

Ontem, Antônio procurou sua ex-noiva, para tentar uma reconciliação. Magna estava preparada para sair recusando-se a qualquer acôrdo. Antônio, entretanto, procurou impedir que a viúva se afastasse, segurando-a. Ela, ao desprender-se dos seus braços, correu ao quarto e apanhou sua "Beretta", desfechando, à queixa-roupa, os tiros mortais.

O sr. Manuel Rei (espanhol, 25 anos, Rua Itacuruçu, 74), encontrava-se no barraco vizinho, ao da ocorrência, realizando um biscate, quando ouviu estampidos de arma de fogo. Correu ao local ouvindo, ainda, Antônio proferir as seguintes palavras: "Ai, minha mãe!" Em resposta ao desabafo do infortunado indivíduo, acrescentou Magna:

— "Ainda não morreste, desgraçado!"

O sr. Manuel Rei, foi arrolado como testemunha, prestando tais declarações, perante o comissário do 17.º Distrito Policial.

Magna, continuando, disse por fim, que estava disposta a ser punida pelas leis do País.

— "Eu atirei, disse a mulher, não sei se matei. Diz a Polícia que matei, por isso estou aqui". Magna foi autuada e recolhida ao xadrez.

A perícia, pela documentação encontrada em seus bolsos, constatou que a vítima era pai de três filhos.

Tudo o que...

(Conclusão da 8.ª pág.)

seu quarto, preparou o veneno e serviu-o. Caminhava em direção da rua, mas ao chegar à varanda da residência, caiu e morreu.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito Policial. O comissário de dia dirigiu-se ao local tomando as providências de sua competência. O corpo foi removido para o necrotério, após as formalidades legais.

PRESTES...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ainda que, muito breve, melhor entrosamento surgiria entre a Justiça e a Polícia, sendo que, da sua parte, várias sugestões seriam apresentadas, salientando, dentre elas, a entrada de estrangeiros no País, condicionada à apresentação de uma fôlha de antecedentes em ordem, isto é, sem condenações. Por outro lado, a viagem de pessoas processadas na capital da República, e que, fàcilmente, conseguem deixar o território nacional, por outros portos, é uma medida que será debatida quando de uma reunião futura entre os representantes da Justiça e os altos gestores do Ministério da Justiça, sendo que o titular da Pasta deverá transformar a decisão em lei, a fim de que se evite as inúmeras burlas até agora registradas.

Como não podia deixar de acontecer, um jornalista solicita ao Juiz Monjardim Filho esclarecimentos sôbre a propalada viagem do sr. Luís Carlos Prestes ao exterior. Já foi concedida, asseverou o magistrado, mas, condicionada à sua apresentação, de volta ao Brasil, até o dia 20 de dezembro, quando, arrematou com um sorriso, êle deverá estar aqui para tomar um cafèzinho conosco, e passar o Natal também.

O Ministério Público, acrescentou o juiz Monjardim, mostrou-se contrário à viagem, alegando deficiência de motivos para a mesma, um processo em andamento e a decisão da Justiça, com relação ao mesmo. Entretanto, o interessado, recorrendo, asseverou que pretendia estar 90 dias fora do País, sendo no dia 1.º de outubro nas Repúblicas Democráticas da China, onde passaria uns 40 dias, assistindo nesse período os festejos comemorativos ao 10.º aniversário daquela República. O restante do período, gastaria uma semana na Suíça, outra na Iugoslávia e, finalmente a terceira na União Soviética, e, possivelmente alguns dias em visita a outros países. O sr. Prestes alegou também que, nessa viagem tinha necessidade de atualizar seus estudos.

Assim, satisfeitas as exigências, finalizou o juiz Monjardim, resolvi conceder-lhe permissão para a viagem, salvo as restrições por mim observadas.

CHOROU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

removidos para o 10.º Distrito Policial. O major Mário Martis pediu à autoridade que não autuasse o punguista. Com isso pretendia dar mais uma oportunidade ao ladrão, para regenerar-se. O militar estendeu-se por alguns minutos aconselhando o meliante que, cabisbaixo, não escondeu as lágrimas que lhe rolaram pela face.

A camioneta "Chrysler" que levou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dias melhores, em que sejam reparados os danos morais e físicos que lhe causaram.

OS DOIS BANDEIRAS

Mostrou Tenório a confusão feita entre os nomes do tenente Jorge Bandeira e outro oficial do mesmo sobrenome. O que está prêso nunca freqüentou o Club Caiçaras, não podendo, por isso, tomar parte nas rixas que lhe atribuíram.

O PAPEL DO AVANCINI

Estudou o papel de Walton Avancini, na cilada de Sacopã e citou fatos de sua vida pregressa pontilhada de crimes.

Seguiu-se uma série de perguntas do organizador do programa e dos jornalistas Osvaldo Correia e Sílvio Correia os quais, Tenório respondeu esclarecendo pontos obscuros ou dizendo, simplesmente, que a resposta às interpelações estava no último número de "O Cruzeiro".

As manifestações de apoio dos telespectadores chegavam sem cessar pelo telefone. Um dêles que disse ser de Andradina e estar hospedado no Jardim Leolon afirmou que Avancini estêve realmente várias vêzes naquela cidade. Alguns queriam saber se Tenório conhecia Joventino antes de apontar o nome do assassino. A resposta foi negativa.

AVANCINI TELESPECTADOR

Vem uma revelação capciosa. Alguém afirma que está disposto a revelar o nome de uma pessoa a quem o tenente Bandeira teria dado para guardar a arma do crime. O jornalista Ubiratã acha que a insinuação é do próprio Avancini. Tenório diz que está hospedado no Hotel Danúbio e receberá com prazer a visita do telespectador que acaba de fazer tal revelação. O homem não apareceu. Houve quem dissesse que Avancini não estava em São Paulo, mas êle atendeu a um chamado pelo telefone 80-1258.

OUTRO DA TRAMA

Gilvá Ferreira dos Santos, tudo leva a crer, teve parte ativa na trama. Suas declarações confusas, na época, foram refutadas pela Imprensa que o julgou maníaco.

O tempo se encarregou de provar que a sua confusão mental tinha objetivo oculto. É elemento que não pode ser desprezado na apuração da verdade.

UMA INTERPELAÇÃO ESTÚRDIA

O juiz Rafael Teixeira Rosa, da 5.ª Vara Cível, em despacho ontem prolatado negou seguimento à interpelação feita pelo advogado Paulo Ferreira da Rocha ao ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, seu parente Auri Franco e deputado Tenório Cavalcanti.

Em seu despacho, o magistrado exige que o interpelante declare qual o seu interêsse e o objetivo que deseja atingir com a interpelação aforada.

TENÓRIO NÃO FOI CITADO

Em virtude de não haver sido o deputado Tenório Cavalcanti devidamente notificado, não se realizou ontem, no juízo da 22.ª Vara Criminal a audiência de instrução da justificação movida naquele juízo pelo patrono do tenente Bandeira, na qual seria ouvido o parlamentar fluminense.

Não obstante ser do conhecimento geral que o deputado fluminense encontrava-se ontem na capital paulista, grande número de fotógrafos, cinegrafistas de televisão e do cinema e curiosos acorreram ontem, às dependências daquele juízo, no afã de presenciar o sensacional depoimento do parlamentar fluminense.

Assim, o juiz Danilo Rangel Brígido determinou que o cartório marcasse nova data para que fôsse ouvido o deputado Tenório Cavalcanti.

ROUBOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

uma mala contendo roupas e jóias.

Como as autoridades policiais daquêle Distrito não tomassem providências, o queixoso foi ontem a Caxias e lá procurou a Polícia, relatando a sua história. Imediatamente, os investigadores Mazana e "Pernambuco" rumaram para a residência do acusado, conseguindo prendê-lo.

Na Delegacia, ficou apurado que o queixoso é um anormal, e que as relações de amizade entre êle e o larápio, não se recomendavam. O próprio Henrique declarou que fôra convidado por Álvaro, para viverem em Brasília.

Como não aceitasse e vendo-se a sós, pegou as jóias e as roupas que encontrou, colocou-as numa mala e foi para Caxias, não supondo que seria encontrado fàcilmente, pois não se recorda de ter dito ao lesado o local em que residia. Os objetos foram apreendidos, sendo um relógio de pulso, dois anéis de ouro com pedras, um par de óculos e várias peças de roupa.

As autoridades policiais de Caxias registraram a ocorrência, fazendo encaminhar os dois personagens com o material do furto para o 13.º D.P., onde está sendo feito o processo.

AINDA O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ximidades de Ponta Negra, a cêrca de 5 milhas marítimas da costa no mesmo ponto já deixado anteriormente. Para facilitar a missão de que está agora incumbida a Marinha, essa aeronave, que dispõe de equipamentos modernos para cooperar com a Armada na campanha anti-submarina, por intermédio de marcadores fumígenos e coloridos, balizou o primeiro ponto nas seguintes coordenadas: 7.202 sul 4.240 "weste" e conduziu o navio da Marinha até o local indicado. Durante o dia de ontem o "Netuno" do SAR estêve balizando o segundo ponto, pelo mesmo processo, nas seguintes coordenadas: 7.201 sul 4.23[illegible] "weste".

OBJETO METÁLICO SUBMERSO ERA MESMO UM CASCO

Ontem, precisamente às 8,30 horas, o "Netuno" da FAB decolou na Base Aérea do Galeão com destino ao local em que estava operando, para completar o balizamento iniciado na véspera e para onde conduzira um navio da Marinha. Observando rigorosamente as informações fornecidas pelo P-15 n.º 7.009 um navio hidrográfico da nossa Armada acabou localizando o "objeto metálico" detetado, que era mesmo um casco. Em face dêsse resultado, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB mandou a aeronave regressar à sua Base, em Salvador, a fim de cumprir novas missões. Ao fazer essa comunicação ao Gabinete do ministro Francisco de Melo, o SAR acentuou que mais detalhes serão fornecidos oportunamente tão logo regresse o navio hidrográfico e possa o oficial de Marinha encarregado das pesquisas fornecê-los ao Centro de Coordenação do Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

Estão de parabéns as Fôrças Armadas, com a doutrina de cooperação que respeitam e possibilitaram o cumprimento, em conjunto, de uma das mais importantes missões, que já lhe foram confiadas, nesse novo campo de atividades.

ASSALTADO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tender que pretendia passar, perguntando quanto o taxímetro havia marcado. Enfiou a mão no bôlso e nesse momento o que saíra pela outra porta aplicou-lhe uma gravata, arrastando-o para fora do veículo. Tentou reagir, mas foi finalmente dominado; um dêles aplicou-lhe violento sôco no ouvido, prostrando-o. Nesse momento tiraram-lhe o dinheiro e desapareceram.

NÃO FORAM IDENTIFICADOS

O comissário encaminhou à sala da galeria de retratos os marginais, para o reconhecimento. A vítima não conseguiu identificar os criminosos. As autoridades entraram, a seguir, em sindicância, no sentido de localizá-los e detê-los.

DESTRUÍDO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

disseram às autoridades que por volta de 23,30 horas de anteontem deixaram o estabelecimento. Na ocasião sentiram o cheiro característico de fogo, queimando alguma coisa. Procuraram localizar a ocorrência, mas nada viram. Sem pensar no que adviria mais tarde retiraram-se. As causas do sinistro ainda não foram esclarecidas. As autoridades do 8.º Distrito Policial estiveram no local, solicitando o concurso da perícia.

Escreveram no POSTE

DIA	
0187 - 22	3120 - 5
9379 - 20	481 - 21
2704 - 1	863 - 16
2091 - 23	8 - 12
Const.	**Nit.**
3853 - 14	3955 - 14
9498 - 25	2911 - 3
0851 - 13	9855 - 14
2276 - 19	5385 - 22
6478 - 20	2106 - 2

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

O dia de ontem, na Câmara, foi agitado. A linguiça foi cheia de miúdos.

Falou-se de integralismo. De comissão de inquérito. Fêz-se um guizado de picadinhos... E isso tudo sob o olhar severo e grave de Mazilli, que tempera bem a panela, como bom cozinheiro!

O Abel Rafael defendeu o "princípio integral". E concluiu: "Ataque ao integralismo, aqui, não ficará sem resposta, venha de onde vier!"

Todo mundo sabe que, como idéia, integralismo, pessedismo, udenismo e comunismo são inofensivos como uma chacota ou como um sermão de novena. Mas todo "ismo" começa numa crendice e acaba numa mania. E, se tôda crença é boa como uma pílhéria, tôda idéia fixa é má, porque mania é loucura, em linguagem "society".

Se o sr. Arnaldo Guinle acabar a sede do Clube das Laranjeiras, a patadas, eu o chamo de burro ou de louco, como fluminense do coração. Mas o Ibraim, na sua linguagem de banho-maria, dirá: "S. Excia. o sr. Arnaldo Guinle foi acometido de um distúrbio psíquico. Não acontecerá por isso, enquanto estiver maníaco"...

Quando ouço um Abel pregar idéia, sinto coceira na língua, com vontade de perguntar-lhe: em que país do mundo, ó Abel, já se viu idéia plantada produzir feijão?

Mas não foi sòmente o Abel que nos divertiu. O garôto Ferro Costa e o caçador de grileiro Breno da Silveira desopilaram-nos o fígado, falando em comissão de inquérito.

Sem nos furtarmos a uma homenagem a êsses dois bravos idealistas, que pensam neste século de traficância de vantagens com a pureza de um Tomás Morus, eu desejava saber de uma comissão de inquérito que começasse numa repartição e acabasse numa cadeia, de 1930 para cá...

Tenho pena do deputado que grita, indiferente à verdade da lei do malandro, que manda esperar sua vez...

Ferro Costa e Breno serão apontados na rua, como os homens que denunciaram um ladrão. Mas, passando o inquérito, o povo perguntará: "Mas, qual dêles, que o nome não saiu?"

Infeliz Ferro! Desgraçado Breno! E mil vêzes venturoso o brasileiro que come na "bôca"!

FEMECE

A SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

AO certo não se sabe, mas pela rama calcula-se que formam um exército de vários milhares de titulados os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara Municipal e do Montepio dos Servidores Municipais.

Contados são, também, pesando sôbre o orçamento, nunca menos de alguns milhares de aposentados.

Tôda essa legião de burocratas permanece displicente, absolutamente alheia aos problemas que se levantam para a terra carioca, ao ser transferida a Capital da República para o planalto goiano, dentro de poucos meses, caso não advenha obstáculo intransponível, verificando-se adiamento para a mudança.

Três hipóteses estão em evidência para a formação político-governamental da Velhacap: a formação do Estado da Guanabara em cumprimento à letra expressa da Constituição, a fusão com o Estado do Rio e a creção da cidade nacional do Rio de Janeiro, por sugestão do eminente homem público Munhoz da Rocha.

Na primeira hipótese o funcionalismo municipal não sobreviverá, ùnicamente porque consoante a discriminação de rendas prescrita pela Constituição três quartas partes das rendas atuais da Prefeitura passarão para o novo Estado que por seu turno será logo envolvido pela insolvência, pois não poderá seu erário cobrir suas despesas, mormente passando a custear a Polícia Militar o Corpo de Bombeiros, o atual Departamento Federal de Segurança Pública, a Justiça local (Magistratura e Ministério Público), a Guarda-Civil, o serviço de iluminação pública e outros encargos ora estipendiados pelo Tesouro Nacional.

Na segunda, aquelas três quartas partes serão também retiradas da receita municipal, indo ser arrecadadas pelo Estado surgido da fusão.

De onde serão tirados recursos para o sustento do quadro do funcionalismo municipal? O novo Estado não poderá, desprezando os demais Municípios, desviar suas rendas constitucionais para que sobreviva o grande exército dos servidores da ativa ou jubilados da atual Prefeitura, de seu Legislativo e do seu Instituto de Previdência.

Resta o alvitre Munhoz da Rocha, viável caso a Prefeitura do atual Distrito Federal continuasse com as mesmas arrecadações e os serviços ora a cargo da União permanecessem custeados pelo Tesouro Nacional.

Por enquanto, só se ouve falar em sugestões jurídicas, aliás vazadas por juristas naturais de outros Estados desatentos aos problemas econômico-financeiros.

De como se manterá o Estado nascido da fusão, não se cogitou.

Poderá o Estado em perspectiva cortar fundo os proventos do funcionalismo municipal carioca, equiparando-os aos que vencem os das municipalidades do atual Estado do Rio, reduzindo ao mesmo tempo os dos funcionários ora pagos pela União, para que fiquem igualados aos de seus quadros vigentes na atualidade?

Terá meios de elevar, nivelando aos dos municipais e federais cariocas, os vencimentos dos correspondentes fluminenses?

A solução não deve ser tomada de afogadilho, com inestimáveis sacrifícios quer para o Distrito Federal prestes a desaparecer, quer para o Estado do Rio da estrutura vigente.

A solução, por certo, virá mesmo que seja mediante emenda constitucional. Mas o problema não deixa de ser grave e vigente. Urge solucioná-lo para não criar maiores inquietações.

Ronda Política

A CRISE UDENISTA

Uma fórmula concreta para solucionar a crise na UDN estava em gestação ontem, embora sujeita a modificações posteriores.

Consistiria ela na entrega da liderança a um deputado do PL. Esta fórmula representaria não apenas uma distinção aos velhos aliados e companheiros de muitas lutas parlamentares, como também uma solução para harmonizar os dois grupos udenistas.

Alguns udenistas não escondiam hoje sua convicção de que a fórmula poderia servir como ponto de partida para o trabalho da comissão tríplice encarregada de encontrar uma saída em face da crise surgida com a renúncia do sr. Carlos Lacerda.

Chegava-se a falar em vários nomes, como por exemplo, os dos srs. Raul Pila, Coelho de Sousa e Nestor Duarte, que seriam bem aceitos por tôda a bancada udenista. Sobretudo o último dêles seria de especial agrado ao sr. Juraci Magalhães e não desgostaria o sr. Carlos Lacerda.

INQUERITO NA NOVACAP

Informava-se hoje à tarde na Câmara, que o deputado José Bonifácio, na qualidade de líder udenista, estava chefiando a nova tentativa para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar possíveis irregularidades na Novacap.

O problema iria, assim, reabrir-se dentro da UDN, já agora sob o comando direto do sr. José Bonifácio.

Não se sabe até que ponto a iniciativa terá a capacidade de galvanizar a bancada udenista, pois existe na UDN forte corrente que não transige em relação ao assunto, dispondo-se mesmo a combater qualquer iniciativa que vise retardar a mudança da Capital.

DELEGACIA DE MENORES

Pela manhã, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, acompanhado do curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães, fêz uma visita de surprêsa à Delegacia de Menores, para observar de perto, as condições daquele estabelecimento.

Surprêso diante de tamanha pobreza e sordidez do ambiente, declarou que aquilo era uma vergonha e que absolutamente não poderia continuar a receber menores como vem acontecendo.

Ao lado da Delegacia, existe uma residência ampla que pertence ao SAM e que é ocupada pela família de um dos inspetores daquele serviço. Tomando conhecimento do fato, o sr. Armando Falcão enviou ordens, no sentido de que comparecesse ao seu gabinete, o dr. Raul Matos, diretor do SAM, a fim de que seja imediatamente providenciada a saída do inspetor, permitindo assim maiores acomodações aos menores, passando a Delegacia a funcionar sòmente para fichamento e identificação.

Têm carradas de razão os estabelecimentos bancários ao reclamar a revogação da portaria n.º 135, da SUMOC. Pode-se admitir que a sua finalidade — atenuar o ritmo do processo inflacionário — tenha sido bem intencionada. Mas na prática não deu nenhum resultado e só serviu para o Govêrno, além da máquina de emitir dinheiro e do confisco cambial, dispor de mais uma fonte de recursos para aplicação nos seus maciços empreendimentos.

Sob a alegação de que o crédito fácil era um dos fatôres que mais concorriam para a agravação do processo inflacionário, através da aludida Portaria exigiu o Govêrno que parte dos depósitos dos bancos particulares fôsse depositada no Banco do Brasil, à disposição da SUMOC. A verdade, porém, é que o Banco do Brasil tem usado como bem entende êsse dinheiro, cujo montante já alcança perto de 40 bilhões de cruzeiros. Enquanto isso, o comércio e a indústria têm a maior dificuldade em obter crédito nos bancos. Estão, assim, recorrendo a particulares, cujos juros cobrados, acima da taxa de lei, determinam o encarecimento das mercadorias. Ora, aumento de preços leva à majoração de salários, outro fator responsável pela inflação. Vemos, pois, que enquanto o Govêrno não tomar medidas de conjunto para melhorar a situação econômica, as isoladas só hão de trazer o seu agravamento. Por outro lado, até que o Govêrno se disponha a fazer um esfôrço sério, no sentido de, extinguindo os déficits orçamentários, equilibrar suas finanças, melhor será não pôr em execução planos anti-inflacionários que só atingem o particular, deixando o Govêrno a salvo.

O exemplo deve partir de casa.

SENADO

A AÇÃO OPOSICIONISTA

"Uma das dificuldades da ação parlamentar da Oposição em qualquer das Casas do Congresso Nacional está, muitas vêzes, em que a finalidade principal e o objetivo específico das manifestações das bancadas oposicionistas são confundidos, seja com o propósito de combate pessoal aos governantes, seja atribuindo-se à Oposição, o propósito de combater a orientação do Poder Executivo" — disse, o sr. Afonso Arinos, da UDN do Distrito Federal, ao responder à guisa de colaboração, ao discurso recentemente pronunciado pelo sr. Argemiro de Figueiredo, onde o representante paraibano fêz comentários sôbre o desenvolvimento econômico do País. O orador teceu comentários ao Plano de Brasília traçado pelo sr. Juscelino Kubitschek e, antes mesmo de criticar, acrescentou que a atitude da Oposição é a de argumentar com denúncias eficientes para que possa haver uma retificação de rumos, uma integração do Govêrno que atenda ao programa de Metas principalmente no campo da industrialização e no campo da agricultura. Citou o senhor Afonso Arinos dados oficiais, mostrando a deficiência da industrialização agrícola no Brasil, e fêz oportunas comparações com os trabalhos publicados pelo Conselho Econômico das Nações Unidas, onde foi focalizado o desnível existente entre as populações superdesenvolvidas e os povos pouco desenvolvidos. Teceu uma série de esclarecimentos sôbre a produção agrícola, o incremento que se destina a êsse setor governamental, bem como a ação dos órgãos que têm como obrigação se preocupar com o consumo interno do País. Disse depois, consultando estatísticas, que 72% dos municípios brasileiros usam no preparo da terra, a fôrça humana; 20% utiliza-se da fôrça animal, enquanto que apenas 2% tem o privilégio de usar a terra mecanizada. Enquanto faltam tratores e utensílios para o manejo da terra, o Brasil facilita a abertura de fábricas de automóveis colocando a um plano secundário as fábricas de tratores. Enquanto o Planejamento Econômico claudica, as providências não são tomadas e os Orçamentos da República geralmente são falhos e mesquinhos na parte em que se refere ao amparo à Agricultura. Antes de terminar, o sr. Afonso Arinos teceu elogios à administração do sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo, acrescentando que no grande Estado essa questão está sendo encarada com maior patriotismo e tudo se vem fazendo pelo desenvolvimento da Agricultura.

O sr. Lameira Bittencourt, líder da Maioria, que aparteou o senhor Arinos, assim como outros senadores, anunciou, solicitando inscrição à Mesa, que hoje, responderia ao parlamentar carioca.

Foi lida, ainda no expediente, mensagem do presidente da República, solicitando a aprovação do Senado para a nomeação do diplomata Mutena de Melo, para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Indonésia e Federação Malaia.

Sôbre o atraso que vem ocorrendo no pagamento dos funcionários dos Correios e Telégrafos de Corumbá, o sr. Fernando Correia, da UDN de Mato Grosso, formulou um apêlo às autoridades.

O sr. Paulo Abreu, da representação de São Paulo, tratou das atividades do Govêrno no que concerne à SUMOC, cuja produção o orador realçou. Salientou que, em 1958 êsse órgão baixou nada menos do que 21 atos, entre portarias e decisões outras, o que comprovou o esfôrço do Govêrno em equacionar os problemas nacionais. Falou, também, o senador bandeirante, sôbre a necessidade urgente de ser reaparelhado o Pôrto de Santos, cuja importância para o País ressaltou.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, leu telegrama que recebeu de Pelotas informando que a zona operária dessa cidade encontra-se completamente inundada, estando a população em perigo. Solicitou o senador gaúcho providências do Departamento de Saneamento e do Ministério da Saúde.

O sr. Atílio Vivacqua reclamou contra a Carteira Agrícola do Banco do Brasil pelo fato de limitar financiamentos e empréstimos à lavoura, ao comércio e à indústria das zonas flageladas do País. Finalmente, o sr. Jarbas Maranhão falou sôbre o estado lastimável em que se encontra a Rêde Ferroviária do Nordeste, sem condições de atender aos transportes de cargas que lhe são solicitadas.

POLÍTICA NACIONAL

Lott considera intempestiva a emenda parlamentarista

O vespertino que publicou a entrevista retirou de circulação a edição, substituindo-a por outra — Deputados e jornalistas pedem desarmamento — Reunião do PSD — A UDN só voltará a reunir-se quando o sr. Aluísio Alves regressar da Bahia — Novo líder da Oposição — Ademar para a Vice-Presidência da República

Em uma das suas edições de ontem o vespertino "Última Hora" divulgou uma entrevista do marechal Teixeira Lott, da maior importância, que, no entanto, não teve a divulgação necessária porque ràpidamente substituída por outra matéria, de maior interêsse político, enquanto a chamada de 1.ª página dava lugar a um título referente ao "crime do Sacopã". Dizia o ministro da Guerra:

— "Considero intempestiva a aprovação da emenda parlamentarista, principalmente neste momento, quando dois candidatos à presidência da República, os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros estão inclusive registrados" — declarou, esta manhã, à reportagem de "Última Hora" o marechal Teixeira Lott, acrescentando: "Como já declarei uma vez o parlamentarismo, que representa uma medida que altera substancialmente o regime, só poderá ser adotado com consulta prévia ao povo, através de plebiscito. Ou então, às vésperas das eleições para o Congresso, os partidos, com seus candidatos inscritos à Câmara e ao Senado, se declarariam favoráveis a êste sistema de Govêrno, na sua propaganda eleitoral. Assim, o eleitorado estaria sabendo que o seu voto aos candidatos favoráveis ao regime parlamentarista representaria um apoio tácito a esta medida que agora volta a interessar a alguns círculos do País. "Perguntado se havia sido consultado — continua a "Última Hora" — sôbre a aprovação da emenda parlamentarista, o marechal Lott foi incisivo: "Não fui consultado sôbre a emenda e tomei conhecimento que alguns elementos da Maioria estão interessados em sua aprovação, ainda êste ano, pelos jornais"

TELEGRAMA A EISENHHOWER

Parlamentares e jornalistas, tendo à frente os deputados Franco Montoro e Paulo de Tarso, respectivamente líder e vice-líder do PDC, acabam de dirigir ao Presidente Eisenhower o seguinte telegrama:

"Democratas brasileiros, na oportunidade do encontro entre v. exa. e o primeiro ministro da União Sovietica, manifestam sua esperança no êxito das negociações e especialmente que sejam tomadas medidas efetivas para o desarmamento e a paz mundial. Saudações".

REUNE-SE O PSD

O líder da Maioria convocou a bancada do PSD para uma reunião, hoje, às 14 horas, no salão nobre do Palácio Tiradentes, para tratar de "assuntos do maior interêsse".

Dentre as questões a serem discutidas, figura a solução do problema criado com a denúncia contra o sr. Sebastião Pais de Almeida que, afinal, já remeteu à Câmara as informações cuja falta originaram o processo.

UDN NÃO SE REUNIU

Não se realizou a reunião semanal do Diretório Nacional da UDN, por não haver matéria em pauta. Assinala-se que o deputado Aloísio Alves foi à Bahia, entender-se com o sr. Juraci Magalhães e só retornará na próxima sexta-feira, trazendo fatos novos, que justifiquem a própria reunião do seu partido no que tange à crise de liderança da Oposição.

UM NOVO LIDER

Os udenistas começam a desiludir-se quanto à possibilidade, cada dia mais remota, de vir o sr. Carlos Lacerda a retornar à liderança da Oposição na Câmara dos Deputados. E para contornar a crise atual e evitar futuros desentendimentos, pensam em entregar a liderança do bloco oposicionista a um representante do PL, a ser escolhido entre os srs. Nestor Duarte, da Bahia, e Coelho de Sousa, do Rio Grande do Sul.

VICE-PRESIDENTE PARA ADEMAR

Nos círculos políticos surgiram comentários a respeito de entendimentos que estariam ocorrendo entre elementos janistas e ademaristas, com referência à sucessão presidencial. Informa-se, sem confirmação oficial, que o sr. Ademar de Barros, sentindo que a divisão será por quatro candidatos, pelo menos, na disputa da vice-presidência da República, estaria inclinado a disputar o pôsto. Caso possível um "pacto de não agressão", em São Paulo, o chefe do PSP obteria uma vantagem, em seu Estado, que não seria superada por outro pretendente, nos demais.

COMITE PRO-JURACI

Instalou-se ontem, às 18 horas, à Avenida Rio Branco, 185, sala 414, nesta Capital, o Comitê "Pró-Candidatura Juraci Magalhães à Presidência da República. Na sua próxima reunião serão distribuídas missões aos seus membros, para aumentar a penetração do nome do governador baiano nas camadas populares.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Brasil na Conferência Interparlamentar de Varsóvia

O "nafiol" usado na fabricação de massas alimentícias está provocando câncer — Prorrogada por 30 dias a Comissão de Inquérito SESC-SENAC

Ao iniciar-se a sessão de ontem o representante pessedista Osvaldo Ribeiro, solicitou do ministro da Saúde informações sôbre o uso e aplicação de um produto derivado da hulha de nome "naftol", usado abundantemente no fabrico de vários tipos de massas, com o objetivo de lhes dar uma coloração idêntica à da gema do ôvo, e que segundo um recente laudo do Instituto Bromatológico foi considerado uma substância de grande teor cancerígero.

O parlamentar baiano afirma na justificativa do seu requerimento de informações, que chegará a medidas extremas na salvaguarda da saúde popular, pedindo a seus pares a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as responsabilidades daqueles que iludindo a boa fé das populações, se locupletam à sua custa, praticando um dos crimes mais ignominiosos, ou seja o envenenamento em massa do nosso povo.

NOVO ESCANDALO NO IAPC

O sr. Franco Montoro denunciou grave irregularidade que está ocorrendo com uma área de terreno adquirida pelo IAPC de São Paulo no Instituto Butantã. Essa área está destinada à construção de mil e duzentas casas a serem vendidas aos comerciários. Entretanto, até esta data o projeto não foi executado porque existe, no local, uma grande pedreira que explora comercialmente o terreno. Essa exploração além de causar prejuízos à segurança das casas e à integridade física das pessoas, está abrindo enormes crateras, que tornam o terreno inadequado a construções. Concluiu solicitando duas providências: a imediata interdição da pedreira e a apuração dos prejuízos causados ao patrimônio do IAPC; a apuração das responsabilidades administrativa, civil e criminal dos culpados.

O PROBLEMA DA CARNE

Lendo telegrama de agradecimento de Associações de Pecuaristas de Mato Grosso, o sr. Filadelfo Garcia voltou a focalizar a situação dos produtores de carne, em face ao intervencionismo da COFAP no mercado. Afirmou que os pecuaristas não têm recebido do Govêrno o tratamento que merecem: congela-se o preço da carne, promove-se a intervenção e nenhuma providência congela os preços dos elementos essenciais à vida dos pecuaristas, como o sal, o arame, maquinaria agrícola, agrícola, financiamento etc. "Ao invés de decretar guerra aos produtores — afirmou — o Govêrno devia ir ao encontro das legítimas aspirações dos homens do interior". Caso contrário, o Brasil enfrentará crise ainda pior do que a que atualmente atravessa.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Herbert Levi deu contas da atuação da delegação brasileira na 48.ª Conferência da União Interparlamentar em Varsóvia quando, apesar de não constar da agenda, conseguiu fôsse unânimemente aprovada pelo Plenário, a seguinte indicação:

"Que as Nações Unidas, através das organizações já disponíveis ou outros meios adequados e as instituições do crédito internacionais bem como as dos governos nacionais sejam levadas a:

1 — Estabelecer e coordenar seus esforços para levantar as necessidades e pôr em execução medidas práticas para o desenvolvimento econômico das nações subdesenvolvidas e que ao mesmo tempo contribuirão para a estabilidade econômica e social dos países industrializados;

2 — Considerar a assistência financeira multinacional especialmente através de empréstimos a longo prazo e a taxas baixas de juros para atingir aquêles objetivos, bem como colaborar com esquemas que visem a aumentar a convertibilidade de moedas e o comércio multilateral".

Salienta o orador que, pela primeira vez na história das conferências parlamentares, um projeto de resolução estranho ao temário foi admitido à discussão e aprovado por unanimidade.

Em aparte, o sr. Oscar Correia, examinando aquela tese, salienta que foi uma contribuição excepcional do deputado Herbert Levi ao temário da Conferência.

Em outro aparte o sr. Arnô Arnt diz que, recentemente, a Alemanha ofereceu ao Brasil dois equipos para escolas práticas de Agricultura do Rio Grande do Sul e o Govêrno brasileiro teima em cobrar direitos alfandegários o que ilustraria, em sentido negativo, a brilhante tese da nossa delegação.

INTEGRALISMO E DEMOCRACIA

Segundo orador do grande expediente, o sr. Abel Rafael conseguiu movimentar os debates, ao sustentar que o PRP é um partido essencialmente democrático, apesar de continuar pregando a doutrina integralista. Salienta que combater o sufrágio universal, por inoperante, não é ser antidemocrático, desde que se indique outro processo de escolha mais eficiente. Atraído pelos aparteantes que lembravam o "putsch" integralista de 1937, diz que trabalhistas e pessedistas não podem falar contra "golpes", pois o seu candidato o marechal Lott, "golpeou dois presidentes da República", em 1955. Todos censuram os integralistas mas na hora das eleições, vão procurá-los, como o PTB

(Conclui na 4.ª pág.)

ISENÇÃO DE IMPÔSTO

Para os gêneros de primeira necessidade — Comunicações —

O deputado Ari Schiavo apresentou, ontem, o seguinte projeto, que foi considerado objeto de deliberação, autorizando o govêrno a isentar do imposto de vendas e consignações diversos produtos de primeira necessidade. Eis a proposição:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a isentar do impôsto de vendas e consignações, pelo prazo de três (3) anos, os seguintes gêneros de primeira necessidade: feijão, banha, carne, arroz, fubá de milho farinha de milho, farinha de mandioca e trigo, xarques e toucinho salgado.

Art. 2º. — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação."

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— Os srs. Luís Brás e Aécio Nanci, para reclamarem o pagamento de subvenções devidas pelos govêrno federal e estadual, aos hospitais de Pádua, Itaocara e São Gonçalo, ameaçados de paralisação por falta de recursos.

— O sr. Hamilton Xavier e outros, para se congratularem com o deputado Jerônimo Derengowiski, por motivo da sua promoção a general de brigada.

— O sr. Astério de Mendonça, para pleitear a pavimentação de estrada que liga o município de Rio Bonito à Estrada Amaral Peixoto.

— O sr. Ordener Veloso, para elogiar diversas obras realizadas em Sumidouro no govêrno do sr. Miguel Couto Filho.

Na ordem do dia, foram aprovadas, apenas, três indicações.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA

Para representar o Brasil no Congresso promovido pela Sociedade Internacional de Sociologia, embarcou para Milão, Itália, o professor Luís de Aguiar Costa Pinto, professor da Universidade do Brasil, e vice-presidente daquela sociedade científica de âmbito mundial.

Após o congresso, o sociólogo brasileiro, representando o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, deverá visitar o México onde se reunirá com os representantes da C.E.P.A.L. e da Organização Internacional do Trabalho, para planificar um estudo sôbre a estrutura agrária e as condições de trabalho agrícola dos países da América Central, a ser executado a pedido e com a colaboração das nações interessadas.

da Velha Província

MAGALHÃES COSTA

CENSO AGRICOLA

Anuncia o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a realização de um trabalho preliminar de Censo Agricola, a ser realizado nos municipios de Friburgo, Resende e Itaperuna, com a finalidade de preparar os questionarios para o Recenseamento Geral de 1960, previsto em lei.

A tarefa é de vulto e seus resultados, se amplamente alcançados, darão às autoridades, informações importantes à elaboração dos questionários definitivos, tornando-os praticos e objetivos, o que facilitará seu preenchimento pelos informantes e sua análise posterior.

A escolha dos municipios citados para a aplicação dos testes se justifica por possuir Friburgo, todas as culturas do tipo serrano; Itaperuna, a grande lavoura e Resende, por sua pecuária, bastante desenvolvida.

Assim, dentro do Estado do Rio, encontrará o I.B.G.E. os informes de que necessita para elaborar os quesitos julgados importantes ao trabalho censitário, estendendo, depois, aos demais Estados, o fruto das observações feitas.

E' nosso dever, dever de todo brasileiro, chamar a atenção da população para o valor imenso do trabalho estatístico, o melhor, talvez o unico, meio de se orientarem os governos na solução de problemas de carater geral, donde ser necessário que todos colaborem para a maior exatidão do Censo de 1960.

Que as populações, notadamente as do interior, se convençam de que as respostas exatas que derem aos quesitos não poderão, jamais, prejudicá-las, pois é vedado ao poder público, utilizar-se delas para qualquer fim estranho à apuração de quantidades, de fatos, de fenomenos que interessem, exclusivamente, à elaboração de planos de governo.

Mereceu o Estado do Rio, ser escolhido para pioneiro da grande experiência, o que nos leva a concitar os fluminenses a colaborarem com entusiasmo para que seus resultados ultrapassem as perspectivas do I.B.G.E.

NOTICIAS DIVERSAS

O Conselho de Justiça, julgando procedente o inquérito administrativo instaurado contra o escrevente do Cartório do 15.º Ofício de Niterói, senhor Nélio da Cunha Vale, mandou seja lavrado o ato de demissão do referido servidor.

— Com a presença da senhora Ismélia Saad Silveira, esposa do governador do Estado, realizou-se uma reunião na sede do Clube Social da Policia Militar, tendo sido, na ocasião, lançada uma campanha financeira pró-construção de uma maternidade para servir às familias de seus associados.

— As entidades classistas de Volta Redonda estão convocando os trabalhadores para uma assembléia geral extraordinária conjunta que farão realizar domingo, dia 20, às 9 horas, no Cine Avenida daquela cidade, com o objetivo de discutirem assuntos de interêsse dos trabalhadores.

— Os associados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos deverão reunir-se sábado, às 18 horas, em sua sede, para discutirem o aumento de salário para motoristas e ajudantes.

— Para colaborar com o Conselho Regional do Trânsito Público do Estado do Rio, foi indicado pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, o sr. Jaime Augusto Teixeira.

— O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Iguaçu promoverá, amanhã, às 19 horas, uma concentração operária na Praça da Liberdade, visando a solicitar do Govêrno medidas eficazes contra a carestia.

Situação das famílias das praças expulsas

Chamado a emitir parecer em processos referentes à pensão de montepio deixado por praças expulsas, da fixação do direito a essa mesma pensão em face do Estatuto dos Militares e regulamentos disciplinares da Aeronáutica, Marinha e Exército, o consultor geral da República, tendo em vista o estabelecido no referido Estatuto — "a praça contribuinte do montepio militar expulsa e não relacionada como reservista, por efeito de sentença ou em virtude de ato da autoridade competente, será reputada falecida, para efeito de montepio, deixando a seus herdeiros a pensão decorrente da quota mensal que descontou" — concluiu seu judicioso parecer, aprovado pelo chefe da Nação, que "a praça expulsa e não relacionada como reservista é reputada falecida e deixa aos herdeiros a pensão decorrente da quota mensal que descontou. Somente no caso de reabilitar-se a praça e recuperar sua antiga situação, ainda que na reserva, recebendo proventos ou vencimentos, é que os herdeiros perderão a pensão aludida".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Deverá fazer o balanço de contas ainda não saldadas e dedicar alguma atenção ao fortalecimento de sua posição financeira. Horas: 16-19; números: 167-850.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — As perspectivas são boas no campo doméstico. Todos os seus problemas caseiros deverão ter solução favorável. Horas: 12-21; ns.: 146-639.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite estar numa posição de destaque e seja discreto se quiser cuidar de assuntos estritamente pessoais. Não revele seus planos aos outros. Horas: 8-11; ns.: 147-670.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Procure conversar sôbre os diferentes assuntos que lhe interessam, com as pessoas capazes de influir na sua posição social ou profissional. Horas: 16-19; ns.: 20-27.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Os astros mostram-se favoráveis aos seus negócios financeiros, havendo possibilidade de que venha a conseguir sólida situação monetaria. Horas: 11-17; números: 151-390.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Será preciso usar de cautela ao lidar com os amigos e com as novas relações. Cuide das tarefas mais urgentes. Horas: 12-13; ns.: 141-253.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Problemas serão solucionados. Mudanças ou pequenas viagens. Sob bons auspicios assuntos ligados ao coração. Horas: 10-17; ns.: 191-263.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Objetivo importantes estão à sua frente. Procure aproveitar êste período para conquistar atenções e favores. Horas: 10-15; ns.: 193-368.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Procure observar bem o terreno onde pisa, antes de entrar em ação. As possibilidades de obter sensíveis proveitos serão grandes, nesta fase. Horas: 12-16; ns.: 156-680.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os negócios e os interêsses profissionais estarão em progresso de maneira muito estratégica. Você terá êxito nas tentativas de auxiliar outras pessoas. Horas: 15-19; ns.: 374-690.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os aspectos serão favoráveis, no tocante às finanças. Ponha o seu dinheiro em ordem e normalize a sua renda. Horas: 13-21; números 157-689.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Incerto para o amor. Não insista. Procure estar ao. Horas: 9-10; números: 485-670.

Depôs perante a C.P.I. o diretor do SENAC Nacional

O sr. Mauricio Carvalho fêz uma síntese das atividades daquele organismo, desde a sua fundação — Providências tomadas após a intervenção

Convocado pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados que apura irregularidades verificadas no SESC e SENAC do Distrito Federal, depôs ontem perante aquêle órgão do Legislativo o sr. Mauricio de Magalhães Carvalho, diretor-geral do Departamento Nacional do SENAC. Seu depoimento foi longo (66 páginas datilografadas), além de vários anexos, quadros estatísticos e gráficos numerosos.

Em suas declarações, fêz questão de ressaltar o sr. Mauricio Carvalho os aspectos positivos da atuação SENAC em favor do comerciário, historiando sua fundação e desenvolvimento, expressando em números e fatos, que rememorou, todas as suas iniciativas na consecução de seus objetivos essenciais, afirmando mesmo que o lastimáveis acontecimentos que determinaram a criação da CPI não obscurecessem os serviços relevantes que aquêle organismo do comércio brasileiro tem prestado à laboriosa classe comerciária. Citou, minuciosamente, o que tem feito cada um dos setores do organismo, até criar, como realmente criou, um acêrvo de experiências e realizações altamente proveitosas para o trabalhador do comércio, a ponto de granjear para o SENAC, o respeito e a admiração de quantos, no Brasil ou no exterior, acompanham suas atividades.

Atendendo a cêrca de 41.000 alunos, o SENAC hoje representa a maior instituição privada de ensino no País. Por outro lado tem-se destacado pelas iniciativas pioneiras no campo educacional, adotando técnicas inéditas em nosso meio no que se refere a treinamento e formação comercial. Merece ainda realce o fato de que seus 11 setores de Orientação Profissional constituem a maior iniciativa dêsse gênero na América Latina.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Ao final de seu depoimento, fêz o sr. Mauricio Carvalho uma síntese das providências tomadas pela direção do SENAC do Distrito Federal, sob o regime de intervenção, entre as quais destacou as seguintes: apuração das antecipações de receita (montante 27 milhões); apuração da retenção indevida, desde novembro de 1957, das contribuições de previdência social, no montante, em junho de 1959, de 17 milhões de cruzeiros; designação de Comissão de Inquérito para apurar abandono de emprêgo de vários servidores que, isentos de ponto e de horário, não compareciam ao serviço; designação de Comissão de Levantamento da situação atual dos serviços de contabilidade e exame da escrita de 1958; Comissão de estudo da situação do ensino da Administração Regional do Distrito Federal; Comissão de Investigação das existências em almoxarifado e do processamento da aquisição e distribuição de material; Comissão de Investigação das questões de pessoal (admissões, reclassificações, estabilidades antecipadas etc.); Comissão de Investigação dos investimentos, alienações, doações e empréstimos de imóveis a partir de 1.º de janeiro do ano passado; Comissão de estudo e projeto de novo regimento interno e classificação de cargos e funções.

Mencionou ainda outros atos, como a mudança de direção dos diretores de Divisão, o recolhimento de todos os carros ao Departamento Nacional, levantamento do nepotismo e peleguismo na Administração Regional do Distrito Federal, suspensão de licenças para tratamento de interêsses particulares, bem como de toda e qualquer movimentação de pessoal, exceto no interêsse direto do ensino, submissão ao Departamento Regional de toda e qualquer autorização de pagamento, reversão ao SENAC de todo o pessoal à disposição de outros órgãos, suspensão de todos os contratos extraordinários com os servidores da Administração Regional do Distrito Federal.

QUERIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

interior da residência. Seus gritos eram acompanhados de gritos histéricos e de continuadas saudações ao "santo" do qual estava possuída. O ensurdecedor barulho provocou a curiosidade dos vizinhos que se achegaram à porta da casa da mulher. Vendo que a situação era grave, e que a todo instante Niete tomava pelo pescoço sua filhinha de 7 meses de idade, atirando-se atabalhoadamente por cima dos móveis, os vizinhos resolveram chamar as autoridades. A Patrulha chegou no exato momento em que ela segurava a criança pelo pescoço, dizendo que iria estrangulá-la a mando do "Pai Joaquim".

O MACUMBEIRO

Os patrulheiros, a custo, dominaram-na, levando-a para o 7.º Distrito Policial. Ao lado do comissário César Cavalcanti, Niete, com o charuto na bôca, cantava hinos da magia negra, saltava, volteava e dizia estar recebendo espírito. O comissário César deixou-se impressionar pela ocorrência e, a única solução que encontrou para o caso, foi chamar um macumbeiro que, ao que se dizia, era de muito conceito, no meio da mistificação. E lá veio Juvenal José de Araújo (funcionário aposentado do Tribunal de Contas, morador na Rua Alecrim, 561, Vila Cosmos). A autoridade apelou para êle, a fim de que resolvesse o caso. O macumbeiro anunciou que Niete estava dominada do espírito de "Pai Joaquim". Juvenal, procurando realizar o "milagre" de salvar a jovem Niete, segurou-a pela cabeça, puxando-lhe os cabelos belos e a seguir atirou-a ao solo. A mulher, entretanto, permaneceu no seu estado anterior: continuava cantando, pulando e volteando em torno da sala. O macumbeiro utilizou novos meios, mas ainda sem resultado. Ao cabo de uma série de novas modalidades para a solução do caso, e como de modo algum o conseguisse, resolveu dar por encerrada a sua missão, considerando-se incapaz de praticar o que dêle o comissário esperava.

INTERNADA

O comissário César, sem esperanças, encaminhou-a, com guia, para o Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro.

A menor Maria Vitória, filha de Niete, foi acolhida pelos vizinhos. Mais tarde, João Conrado Batista (pardo, solteiro, 38 anos, operário), amante de Niete, compareceu ao Distrito, declarando que vive maritalmente com a mesma, há um mês. Há dias, soube que Niete fôra abandonada pelo seu primeiro amásio, pai dos seus filhos, com o objetivo de casar-se com outra mulher. Dêsse tempo para cá Niete apresentou visíveis sinais de desconfôrto. Antes, segundo os vizinhos, era ela uma mulher controlada e cumpridora de suas obrigações.

SUSPENSA...

(Conclusão da 1.ª pág)

A Federação Nacional dos Marítimos, em sessão ordinária, apreciou o problema e ficou decidido que encampará o movimento daquela classe obreira, no âmbito nacional.

Grupo feito num dos intervalos dos espetáculos do II Festival de Teatro Infantil, no Teatro João Caetano, vendo-se ao centro o dr. Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"TEM BURURU NO BOBOBÓ" só estará em cena até o dia 11 do mês entrante. A estréia em São Paulo está marcada para o próximo dia 16, levando no seu elenco Virginia Lane como estrêla.

JOSÉ VASCONCELOS vai dar ao público de São Paulo "Eu Sou o Espetáculo", pois que terminará os seus compromissos com Válter Pinto logo que a temporada do Recreio termine.

OSCARITO fará temporada no Rio ainda êste ano, pois as filmagens vão, finalmente, lhe dar tempo para trabalhar em teatro.

O VEREADOR MURILO MIRANDA pediu à Câmara Municipal a abertura de um crédito de 300 mil cruzeiros para auxiliar a Companhia Aurimar Rocha, que teve o seu material destruido pelo incêndio do Teatro de Bôlso.

NO TEATRO DA MATRIZ em Botafogo, estreou "As Proezas do Amor", de João Bethencourt. O original do jornalista-teatrólogo foi bem recebido pelo público.

ESTRÉIA MARCADA para hoje, em Portugal, da Companhia Cacilda Becker. A organização brasileira dará ao público o repertório por nós conhecido.

ADRIANO REIS vai casar-se com a Senhorita Regina Rosemburgo e trocará o teatro pela televisão. O galã já não participará de "Playboy" em Belo Horizonte com a Companhia de Eva Todor.

ZILCO RIBEIRO foi para o Teatro Natal, em São Paulo, com um elenco onde aparecem Consuelo Leandro, Anilza Leoni, Rui Cavalcante, Norbert e muitos outros. O elenco vem de brilhantes atuações em Belem do Pará.

DIANA MOREL a jovem estrêla que brilhou na revista e na comédia, está no Rio contratada pelo empresário Aurimar Rocha e dará desempenho a um ótimo papel em "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti.

ANUNCIA-SE O CASAMENTO de Clarice Fabri com um industrial de nome Alvaro. Assim será o segundo casamento que saira do Teatro Carlos Gomes.

LUZ DEL FUEGO está de malas prontas para seguir viagem para Las Vegas, onde atuará com suas cobras e fará "strip-tease".

OS ANJOS DO INFERNO estão tomando providências para aumentar o repertório, de vez que foram contratados para percorrer a América Central.

RENATA FRONZI, estrêla que já participou de opereta, revistas, dramas, comédias e tragédias, vai estrear amanhã, sexta-feira, no "Câmera Um", de Jaci Campos na Tv-Tupi, no original "Crime no Colégio". Renata estreou no Rio na Companhia Valter Pinto, na revista "Não Sou de Briga".

DOMINGO, PROSSEGUIRÁ o II Festival de Teatro Infantil, que se vem desenrolando aos domingos às 10 horas, no Teatro João Caetano.

Atropelada...

(Conclusão da 1.ª pag)

portão da vila em que residia, quando inocentemente desceu a calçada da rua e foi colhida e morta por um caminhão da Cervejaria Antartica Paulista, de chapa RJ 7-98-37, que era dirigido pelo motorista Geraldo Afonso de Oliveira (Rua Bitencourt, 207, Caxias). Segundo conseguimos apurar, o motorista evadiu-se, estando as autoridades policiais daquela cidade fluminense, empenhadas em capturá-lo.

A infeliz criança era filha de José Paulo de Oliveira (pardo, casado, 35 anos) e de d. Hilda Assis de Oliveira (branca, casada, 26 anos).

Estêve no local, o perito Djalma, que após os exames de praxe, fêz remover o corpo da menor para o necrotério daquela cidade.

Na colisão...

(Conclusão da 1.ª pag.)

na Estrada Nazaré, próximo à Estação de Anchieta. Os dois veículos trafegavam em sentido contrário. Em conseqüência, a camioneta foi atirada no leito da linha férrea, a uma distância de 5 metros, causando ferimentos em seus ocupantes, que foram os seguintes: Alvaro Pereira (branco, casado, 32 anos, Avenida da Monocência, 79, Jacarepaguá), Joel Mendonça Pinto (branco, casado, 26 anos, Rua Araçá, 403, Jacaré), Alvaro da Silva Martins (branco, casado, 45 anos, Rua Guilhermina, 483) e o motorista acima identificado. Todos são empregados da Fábrica de Coca-Cola e foram removidos para o Hospital Carlos Chagas, com escoriações e contusões generalizadas, ficando internados para observação.

O motorista do caminhão, que nada sofreu, foi detido pelas autoridades do Comissariado de Anchieta, sendo autuado.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pág.)

no Rio Grande do Sul onde o PRP era o fiel da balança eleitoral.

INQUERITO NO SESC E NO SENAC

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado requerimento prorrogando por 30 dias os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de irregularidades no SESC e no SENAC.

Encaminhando a votação, o sr. Clemens Sampaio revelou a desconfiança do povo sôbre o resultado dêsses inquéritos, que "encerram exatamente a desmoralização da própria Câmara dos Deputados". Concluí manifestando-se favorável à prorrogação, desde que há notícias de que "existe um parlamentar envolvido nas negociatas praticadas entre o IAPC e o SESC".

Já o sr. Pereira da Silva (PSD-Amazonas) estranha que êsses órgãos não se limitem aos fatos concretos, ultrapassando, por vêzes, a linha da lei nas indagações para a apuração da verdade principalmente quando se nota "a precupação de desmoralizar os homens desta Casa, pelos que se servem da imprensa para atassalhar a honra alheia".

O sr. Ferro Costa (UDN-Pará) membro da Comissão assinala que ela apurou desvio de uma centena de milhões de cruzeiros dos cofres do SESC e do SENAC, para financiar viagens, subsidiar propagandas e até alguns piqueniques internacionais.

Finalmente o sr. Antônio Feliciano (PSD-São Paulo) condenou a campanha promovida contra um membro da bancada paulista, tanto mais quanto a Comissão não concluira os seus trabalhos, nem provadas ficaram as alegações contra a atuação do sr. Brasilio Machado Neto.

Exame grafotécnico para Lowell

O Consultor Jurídico do Chefe de Polícia, Promotor Mário Tobias Figueira de Melo, acompanhado do advogado Chaloupe Sobrinho, êste patrono do norte-americano Lowell Mcafee Birrell, estêve ontem no Presidio Policial, tomando providências para que fôssem conseguidas provas da grafia do ianque, a fim de serem examinadas e comparadas à assinatura constante do passaporte canadense, falso aliás, encontrado em poder de Birrell.

SURRADOS OS OPERÁRIOS...

(Conclusão da 1.ª pag)

Benedito Pedro Avila Bento e mais alguns soldados da mesma corporação. Os dois operários das 20 horas às 21,30 horas foram surrados a berrachadas, ficando em estado desesperador. Após a agressão, os militares rasparam-lhes a cabeça a gilete, abandonando-os, em seguida, no Largo do Jacarèzinho. O fato verificou-se no interior do quartel da Rua Garnier. Os dois operários foram levados para o Largo do Jacarèzinho em uma viatura.

As duas vítimas, ontem, apresentaram queixa no 19.º Distrito Policial. No dia 7 último, ambos, ali estiveram detidos, em conseqüência de uma perseguição que encetaram contra aquele cabo e um outro soldado. Durante a noite daquele dia, quando se encaminhavam à residência, os dois rapazes divisaram os militares bebendo em companhia de duas mulheres, no interior de um bar, localizado na Rua Garnier, esquina da Rua Conselheiro Mairinque. Momentos depois, quando já se achavam a alguns passos do estabelecimento, ouviram um disparo e logo a seguir, viram o cabo e seu companheiro correndo e se escondendo naquele quartel (Companhia Depósito de Materiais de Intendência). Os dois jovens operários foram no encalço dos atrabiliários e lá se encontravam na parte interna do quartel, quando foram surpreendidos e levados para o 19.º Distrito Policial. O comissário, naquela oportunidade, vendo tratar-se de dois inofensivos, dispensou-lhes conselhos e os mandou embora.

Ontem, voltaram àquela dependência policial, desta feita como acusadores. Ali, relataram ao comissário que se encontravam em sua residência na noite do dia 14, quando foram surpreendidos pela visita do cabo Benedito e de vários soldados, também do Exército. Arrastaram os dois para uma viatura, levando-os para o quartel em apreço, onde os surraram barbaramente. A autoridade registrou a queixa. Está em diligências para deter os acusados. Enviou ofício para a corporação dos acusados, solicitando abertura de inquérito para apuração de responsabilidades.

MORREU EM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O infeliz garôto passara uma noite muito agitada, lutando penosamente contra as dores nas articulações. As primeiras horas da manhã de hoje entrou em agonia, já sem sofrimento e completamente inconsciente. Às 14 horas e 19 minutos faleceu.

A morte do pequeno brasileiro foi assistida por um dos médicos que o tratava, por duas enfermeiras, por seu pai, pelo casal brasileiro Alisson de Faria, de passagem por Paris, e pelo correspondente da France Presse.

O desfecho era esperado desde 3 dias antes. A medicina nada podia fazer na presença de seu caso: Robertinho estava condenado desde longa data. Seu médico, doutor Nélson Soares de Paiva, o sabia, e a viagem do menino leucêmico a esta capital nada mais fôra que a última tentativa de um pai desesperado.

Logo cedo, esta manhã, Robertinho recebeu uma transfusão de sangue. Mas as reservas da infeliz criança diminuiam a olhos vistos: o óleo canforado e a máscara de oxigênio não conseguiram senão retardar o desenlace por algumas horas. Dir-se-ia que Robertinho, ontem à noite, sentira o primeiro aceno da morte, quando dissera, segurando uma imagem de Nossa Senhora de Lurdes, presente de um anônimo generoso: "Meu pai, eu entrego minha alma a Deus".

O pequeno teve tempo para fazer suas orações habituais, e morreu conservando à volta de seu pescoço, uma corrente com imagens santas, que diariamente lhe eram enviadas de diversos pontos da França.

O corpo de Robertinho Soares será embalsamado e transportado, brevemente, para o Brasil.

"FILET-MIGNON" A Cr$ 200,00 EM NITERÓI!

Moradores da vizinha cidade de Niterói vêm reclamar contra o assalto diário de que têm sido vitimas, nos balcões dos açougues, nos últimos dias, e pedem-nos que alertemos as autoridades através das nossas colunas.

O crime inominável dos tubarões é de causar revolta. Cobram os preços que querem, apesar da apregoada ação da COAP que, se existe, não chega para conter a ganância de comerciantes desonestos. Há dias, por exemplo, no Açougue Modêlo, na Rua Visconde do Uruguai, a chã-de-dentro estava sendo vendida a .... Cr$ 90,00 o quilo! E isso sob as vistas complacentes de um guarda, naturalmente designado para fiscalizar a venda da carne, que a tudo assistia sem se mexer, debruçado sôbre a caixa, preguiçoso e omisso. Nos açougues da Zona Sul (Icaraí e circunvizinhanças) o roubo é maior: filet-mignon a Cr$ 150,00 e até Cr$ 200,00.

O povo niteroiense é, tradicionalmente, pacato; mas já deu sobejas provas de que sabe ser violento quando não tem mais para quem apelar. Previnam-se pois, os responsáveis, para depois não terem que recorrer à truculência contra o povo espoliado e — o que é pior — com a conivência dos que deviam zelar pelos seus direitos e coibir os abusos de seus vorazes exploradores.

História confusa de uma agressão

A filha da agressora, em nossa redação, refuta as acusações do vendedor ambulante

A jovem Agladir Rodrigues Chaves (branca, solteira, 20 anos, Rua Manuel Aires, 187, em Oswaldo Cruz) estêve, ontem, em nossa redação. Pediu-nos retificássemos a notícia publicada no dia 11 do corrente, envolvendo-a, assim como à sua mãe, d. Lina de Lima, — esta como agressora do vendedor ambulante Celso Estêves (branco, solteiro, 35 anos, Praça João Pessoa, 7, Lapa), contra quem desferiu golpes de navalha.

Contou Agladir que se encontrava com duas coleguinhas na Rua Cardoso de Melo, quando apareceu o vendedor, expondo à venda, quadros de São Jorge. Nessa ocasião uma de suas companheiras quis saber o preço de um quadro e o indivíduo, ao invés de responder à pergunta, dirigiu ao grupo de môças, palavras indecorosas acompanhadas de gestos obscenos. Ante o fato, Agladir chamou suas amigas, retirando-se com as mesmas. O vendedor acompanhou-as, sempre irreverente. Em frente à residência de um oficial da Marinha, o "tarado", como o cognominou Agladir, foi devidamente disciplinado pelo oficial, que se encontrava à porta e se exasperou com os ditos do delinquente. O militar desferiu-lhe um sopapo. Ele reagiu e travou luta corporal com o oficial, continuando sempre com suas palavras ofensivas, já em altas vozes, para todo o mundo ouvir. Nesse momento, apareceu d. Lina. A briga com o militar já havia terminado. A senhora dirigiu-se ao desconhecido e o repreendeu. Ele não gostou e investiu contra a mãe de Agladir, entrando, com ela, novamente, em luta. O oficial mais uma vez interveio, separando-os. O vendedor desferiu ainda violento sôco no ôlho direito de d. Lina, causando-lhe forte hematoma. Não é verdade que a senhora estivesse armada de navalha, como disse Estêves, na Delegacia do 25.° Distrito Policial, para onde foi levado, autuado e recolhido ao xadrez.

APARECE O VENDEDOR

Agladir retirou-se e minutos após, chegou à redação Celso Estêves. O vendedor disse, de início, ser epilético. A seguir confirmou o que antes havíamos publicado. Acrescentou que não apreciou a atitude do comissário do Distrito, recolhendo-o ao xadrez e mandando embora suas agressoras. Foi pôsto em liberdade, continuou, graças à interferência do seu senhorio (não o identificou) que pagou 600 cruzeiros de fiança.

Agladir, em nossa redação

Há quatro anos espera ser operado

Apêlo ao secretário de Saúde da municipalidade

O sr. Ovaldir Esteves (branco, casado, 30 anos, Rua Otávio Torquino, 517, casa 4, em Nova Iguaçu) estêve ontem, em nossa redação, para um apêlo. Disse-nos sofrer de sinusite frontal e maxilar, moléstia de que foi acometido há muito tempo. Em 10 de novembro de 1955 foi obrigado a procurar o Hospital Moncorvo Filho para exames. Submetido a vários testes a doença ficou positivada. O dr. Veloso, chefe da seção de Otorrino, naquela ocasião, ordenou que o paciente voltasse uma semana após para se estudar as possibilidades de operação. Conquanto o médico o tratasse muito bem, foi prorrogando o dia da operação, isso durante dois anos consecutivos, o que fêz com que o paciente perdesse a esperança e desistisse. Isto ocorreu em agôsto do corrente ano. A doença continuou cada vez mais acentuada. As dores são insuportáveis. O senhor Esteves percebe 6 mil cruzeiros de ordenado, grande parte desta importância é retirada para pagamento de aluguel, ficando o restante para suprimento das necessidades do lar. Não tem, portanto, condições para fazer por sua conta própria a operação de que tanto necessita. Por isso dirige seu apêlo ao dr. secretário de Saúde e ao diretor do Hospital Moncorvo Filho, no sentido de lhe oferecerem uma oportunidade. E' pai de três filhos menores e sua situação é sobremodo humilde.

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro fará realizar, nos próximos dias 16 e 17, eleição para escolha de novos dirigentes. A nossa redação, uma comissão de associados pró-chapa número 2, que apresenta para membros da diretoria Silvério Manuel da Silva, Guilherme José Pereira, Francisco Pacheco, Manuel da Silva Pinto e Sebastião Jovino da Silva. O programa desta chapa tem os seguintes pontos principais: construção da nova sede; reaparelhamento do serviço médico, dentário e farmacêutico; desenvolvimento da seção de colocação de associados; desenvolvimento do recreativismo para os associados e suas famílias; participar ativamente na campanha contra a alta do custo de vida; e lutar pelo direito de greve e pela revogação da lei 9 070 e pela liberdade e autonomia sindical. Na foto, a comissão falando ao repórter.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

REPORTAGENS FLUMINENSES — O nosso colega Arlindo de Medeiros, vem de publicar o seu segundo livro. Sem que pretenda atingir de uma arrancada os galarins da fama, a verdade é que o livro é um magnífico repositório de coisas interessantes.

Nêle há de tudo um pouco, distribuindo com inteligência e evidentemente retornará com o correr dos tempos obra de consulta necessária a quem quiser conhecer as tradições, o passado de coisas e homens que passaram por S. João de Meriti.

Flagrantes, como o "Entêrro da Mendiga", dados sôbre comunicações férreas, estradas de rodagem, resultados de pleitos eleitorais, dados estatísticos, de tudo um pouco, o livro de Arlindo de Medeiros, é realmente e no bom sentido uma rica "colcha de retalhos", mas, retalhos úteis, necessários e muitas vêzes brilhante.

E para complemento, aparecenos, o Arlindo de Medeiros, poeta e às suas páginas de seu livro nos presenteiam com três sonetos, do livro a sair — Escola de Baleiros — o primeiro, o que dá título ao livro, e Filhos de ninguém, e Um apêlo, todos tocados da tristeza de quem vê a vida, pelo lado doloroso, do desespêro e do desencantamento.

O que dissemos, aqui no livro de Arlindo Medeiros, não é senão um relato, um instantâneo, a fixação de uns instantes, sem outra preocupação maior, de acusar-lhe a presença e aconselhar aos meritienses, que o leiam.

COM O SERVIÇO DO TRANSITO E O COMISSARIADO DE MENORES. — Se essas autoridades, tivessem algum tempo livre e nos quisessem ouvir, daqui lhes pediríamos se entendessem com a direção das várias emprêsas de coletivos, no sentido de que não permitam elas, viajem colegiais, junto às portas de saída dos seus veículos.

Irresponsáveis, na natural ignorância dos perigos a que estão sujeitos, essas tréfegas e alacres crianças, além de reduzirem a visibilidade dos motoristas, podem em uma curva mais fechada, ou a um balanço mais violento, serem projetadas fora do veículo; tendo, assim êsses perigos iminentes às próprias vidas.

O que aqui denunciamos e assistimos diariamente devem merecer dos seus comissários de Menores, dos inspetores de Trânsito, dos dirigentes de emprêsas e de seus próprios funcionários, a maior atenção, pois, a vida e a integridade física dessas crianças são dignas do nosso carinho e do nosso respeito.

ESPORTE MENOR — Terminou, domingo, o 1.° turno dos Jogos do Campeonato da Liga de Desportos de São João de Meriti — jogaram Olarias x Coqueiros, vencendo o primeiro por 3 tentos a zero.

Jôgo animado, cheios de lances interessantes teve êle a dirigi-lo o juiz João da Mata, que o fêz bem tècnicamente, embora houvesse falhado, quando se permitiu discutir, com jogadores em campo e os torcedores, nas linhas e arquibancadas. Mas, isto é coisa fácil de ser removida e estamos certos, que em jogos futuros o São João da Mata, se conduzirá com maior energia, dando assim a jogadores e a torcedores a noção exata da alta autoridade que é um juiz em campo.

IGREJA DE S. JOÃO DE MERITI — Voltamos, hoje, a renovar o nosso apêlo, ao povo meritiense, para que auxilie financeiramente ao ilustre vigário da Matriz de S. João Batista, para que possam ter rápido e completo seguimento as obras de reconstrução da nossa Igreja Matriz.

Com os trabalhos de renovação dêsse templo, está a terra meritiense a ganhar uma Casa de Deus, à altura do nosso progresso e da nossa cultura, política, científica e religiosa. Vamos pois, levar o nosso auxílio, o nosso óbulo, concorrendo para obra meritória.

VALMAR X S. LUIS — Domingo último, na quadra do Clube da Matriz de São João Batista, realizou-se mais uma interessante partida de futebol de salão. O Valmar, entrou em campo com o seguinte quadro: Antônio Melo, Robson, Baião, Altair e Betinho, sagrando-se vencedor por um escore de 4 x 2.

Os "goals" do vencedor foram marcados por Baião (3), Betinho e Altair; e os do São Luis, por Altum e Beto. A peleja transcorreu num ambiente de entusiasmo e a maior cordialidade.

ORWELL IMPÕE-SE COMO INDICAÇÃO LÓGICA

GALOPANDO...

1.° PAREO — Lousiane depois de prolongada ausência das competições reapareceu tirando segundo para Kobyla. Mais aguerrida será difícil derrotá-la agora, embora Sans Risque, Clareta e Katushka sejam candidatas ao triunfo. Vamos marcar Lousiane e dupla 13.

2.° PAREO — Veuve Clicquot também, como Lousiane, só fêz melhorar com a corrida de reaparecimento quando escoltou Terpsicore. Será a nossa indicada nesta carreira. Suas rivais mais categorizadas são Kalmea, que melhora com a diminuição do percurso, e Donatrice que vem de boa corrida e adiantou. Falam ainda em Madame Senatore. Vamos ficar com a dupla 24.

3.° PAREO — Itapagé tem ótima oportunidade para vencer, face à sua recente atuação quando voltava de uma longa parada. Mas ainda encontrará o Flamingo no páreo, justamente o que o derrotou pêso a pêso. Com mais quatro quilos pode ser que Flamingo seja suplantado, todavia vamos insistir marcando-o para a ponta. Dupla 12. Dos outros Gorse e Gilvus com algumas possibilidades.

4.° PAREO — Bourgogne continua sendo indicação obrigatória na turma. Terá o nosso voto, confiantemente. Garrafão, Tiger, Champollion, El Choclo e até Isleros são candidatos à dupla, sendo difícil a escolha. Vamos arriscar a dupla 12.

5.° PAREO — Xira tem muita chance no páreo e será nossa preferida. Difícil nos parece a escolha da dupla, à qual aspiram várias competidoras. Todavia gostamos da chave três onde aparecem, além de Kobyla que tem possibilidades dilatadas, a estreante Juju, que é ganhadora em São Paulo, e Carmen's Choise que tem confirmado. Dupla 13, portanto.

6.° PAREO — Orwell, a nosso ver, não perderá, a não ser em circunstâncias anormais. Dêle o nosso voto para vencedor. Apesar do equilíbrio entre Lunero, True Love, Don Secundo, Didier e Dart, somos pela 12 que nos parece a melhor.

7.° PAREO — Comanche vai muito bem na distância e será nosso indicado. Bandello talvez preferisse menor percurso, assim como Tio Paulo. Nosso escolhido para a dupla é Cylon que retorna de São Vicente encontrando uma turma dentro de seus recursos. Torié e Outlaw ainda surgem com probabilidades de sucesso.

8.° PAREO — Umiri vem de vitórias seguidas e ainda é possível ganhar aqui. Mas em 1.300 somos por Brachetto que vem de espetacular vitória e seguiu bem. Já se vê que a dupla 12 é a nossa indicada, embora haja fé em Malvis e Canotier. O páreo está equilibrado, apenas escolhemos a fórmula que nos pareceu melhor.

Em carreira normal deve o pensionista de Jorge Morgado assinalar esta tarde o segundo triunfo em sua campanha — Volta bem preparado e encontra a turma desfalcada de valores — Há equilíbrio entre vários concorrentes para a formação da dupla

Falar sôbre o páreo que dá início ao "betting" é sempre interessante porque, com isso, facilitamos os carreiristas na escolha do animal que deve servir de "chave" para essa modalidade de apostas. Por isso mesmo escolhemos o sexto páreo da reunião desta tarde, para objeto dêste comentário, visando dar aos leitores a "barbada" da carreira. Há, de fato, um animal que sendo fôrça incontestável, não deve perder em corrida normal. Trata-se de Orwell, um filho de Normanton e Camera, animal reservado pelo Stud Rocha Faria como uma de suas armas para a coudelaria. Infelizmente, afetado de um dos locomotores, nunca pôde mostrar aquilo que dêle seria justo esperar-se nem mesmo pôde ser levado aos compromissos clássicos como era desejo de seus responsáveis. No final da temporada de 58, Orwell mancou e foi afastado das competições. Retornou já em meio à presente temporada, no mês de junho, quando obteve sua primeira vitória, derrotando Procurador, Leb eu e outros animais de sua idade, então perdedores como êle. Não terminou muito firme e isso obrigou a um descanso, pelo que sòmente agora volta à liça, para enfrentar animais de 4 anos, portadores de uma vitória. A turma está desfalcada de valores, pois os melhores já se foram ganhando, daí porque maior a chance do pensionista de Jorge Morgado, que terá de enfrentar adversários bem camaradas.

Orwell tem trabalhado satisfatòriamente e ainda no apronto deixou ver que ostenta ótimas condições físicas passando 600 metros em 38" e linha, numa pista imprópria para as boas marcas. Mostrou porém, grande desenvoltura e excelente vontade de correr, o que nos dá a certeza de que nada sente dos locomotores, no momento. E', pois, firme e devidamente preparado para a pugna que será apresentado logo mais em busca do segundo êxito em sua campanha tendo, evidentemente dilatadas possibilidades de concretizá-lo. Não deve perder a carreira, pois é melhor que os seus adversários. Sua indicação se impõe como coisa lógica e sòmente por peripécias imprevistas deixaria êle escapar o triunfo.

Na dupla é que aparece a dificuldade do prognóstico pois não são poucos os concorrentes que se apresentam com idênticas possibilidades.

Lunero, por exemplo, vem de perder para Zé Carlos, um páreo nessa mesma distância e, portanto, tem chance na carreira desta tarde. True Love, bem situado na turma, volta de um período de ausência semelhante ao de Orwell mas com exercícios que o indicam como candidato de reais possibilidades. Don Secundo vem de fracasso na grama mas é certo que rende mais na pista de areia. Didier não tem confirmado seus exercícios e isso deixa sempre a expectativa de que poderá fazê-lo a qualquer instante. Canzoniere é animal "baldoso" mas sempre se deve contar com êle como inimigo pois cisma de correr quando menos se espera. Finalmente Dart não correspondeu em sua derradeira apresentação, continuando aqui como depositário de fundadas esperanças.

Vê-se por aí que não está fácil a dupla, como não está fácil escolher dois nomes para figurarem nos "bettings" duplos, tendo Orwell de chave. Preferimos, mesmo, dizer que os carreiristas sigam pela sorte, embora se possam orientar pela nossa seção "Galopando" em que cada páreo é apreciado com indicações obrigatórias.

PARA VOCÊ

Uma ponta: ORWELL

Duas duplas: 1.° PAREO — 13; 3.° PAREO — 12

Três placês: LOUSIANE, BOURGOGNE, XIRA

INDICAÇÕES

1.°) Lousiane — Sans Risque — Clareta
2.°) Veuve Clicquot — Kalmea — Donatrice
3.°) Flamingo — Itapagé — Gorse
4.°) Bourgogne — Garrafão — Isleros
5.°) Xira — Kobyla — Quetalona
6.°) Orwell — True Love — Dart
7.°) Comanche — Cylon — Bandello
8.°) Brachetto — Umiri — Malvis

Corrida de hoje

1.° PAREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00 (Ks.)
1—1 Sans Risque, E. Castillo 5 56
2 Corrigite, P. Fontoura 4 56
2—3 Clareta, J. Carlindo 1 56
4 Amoureuse, J. G. Silva 2 56
3—5 Lousiane, A. Bolino 8 56
6 Kabilda, J. Tinoco 7 52
4—7 Katushka, M. Henrique 6 56
8 Miralua, W. Andrade 3 56

2.° PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 69.000,00 (Ks.)
1—1 Donatrice, A. Hodecker 9 53
2 Kumacas, J. Santos 3 53
2—3 Veuve Clicquot, J. Port. 4 53
4 Libra, G. Almeida 7 56
3—5 Mme. Senatore, J. Silva
6 Urupanan, Não corre
4—7 Balcânica, L. Rigoni
8 Kalmea, M. Silva
9 Loló, L. Santos

3.° PAREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ [illegible]
1—1 Itapagé, J. Ramos
2 Alinel, A. Bolino
2—3 Flamingo, L. Rigoni
4 Asilado, L. Diaz
3—5 Uaru, W. Andrade
6 Gilvus, J. Tinoco
7 Altimetro, A. G. Silva
4—8 Fogareiro, Não corre
9 Gorse, J. G. Silva
10 Istvol, J. Graça

4.° PAREO — ÀS 15,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ [illegible]
1—1 Bourgogne, F. Irigoyen
2 Jéton, A. Portilho
2—3 Garrafão, M. Silva
4 Champollion, J. Portilho
3—5 El Choclo, P. Fernandes
6 Ponstock, D. Moreira
7 Tio Ernesto, J. Graça
4—8 Tiger, J. G. Silva
9 Isleros, A. Ricardo
10 Gato Lindo, J. Carlindo

5.° PAREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ [illegible]
1—1 Xira, L. Rigoni
2 My Fair Lady, A. G. Silva
2—3 Onzes, A. Santos
Lily Rose, J. Carlindo
3—5 Juju, P. Fernandes
6 Carmen's Choise, A. [illegible]
7 Kobyla, M. Silva
4—8 Quetalona, F. Irigoyen
9 Dalila, A. Bolino
" Loutiane, L. Santos

6.° PAREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)
1—1 Orwell, A. Santos
2 Fujikura, I. Sousa
2—3 Lunero, J. Silva
4 True Love, M. Silva
5 Xiba, J. Marchant
3—6 Don Secundo, J. Portilho
7 Didier, A. Bolino
8 Devoto, G. Almeida
4—9 Canzoniere, M. Henrique
10 Dart, W. Meirelles
11 Lebreu, Não corre

7.° PAREO — ÀS 16,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)
1—1 Bancono, A. Ricardo
2 Tio Paulo, J. G. Silva
2—3 Comanche, W. Andrade
4 Quinsol, L. Santos
5 Obediente, O. Macedo
3—6 Xiu, J. Marchant
7 Cylon, M. Silva
8 Joplin, B. Ferreira
4—9 Torié, L. Diaz
10 Outlaw, J. Portilho
11 Hervão, R. Freitas F.°

8.° PAREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)
1—1 Umiri, J. Marchant
2 Iskander, Não corre
3 Pianito, J. Negrello
2—4 Brachetto, W. Andrade
5 T. The Second, J. Ramos
" Sea Prince, I. Sousa
3—6 Malvis, A. Santos
7 Uta, L. Santos
8 Chileno, J. G. Silva
4—9 Canotier, J. Tinoco
10 Rivais, A. Bolino
" Jariot, A. G. Silva

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.° PAREO — 1.400 metros — As 13.40 — Cr$ 50.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Mister X, E. Bauger 52 30
2 Don Calto, D. P. Silva 50 50
2—2 Campi, J. Tinoco 54 30
4 Cacador, P. Labre 55 50
3—5 Cachito, E. Castillo 51 35
6 Chiconi, A. Card. 54 40
4—7 Joar, P. Fontoura 54 30
8 Tupeao, L. Santos 50 40

2.° PAREO — [illegible] metros — As 14.10 — Cr$ [illegible] (Ks. Ct.)
1—1 Duvaneta, O. Alm. 55 30
2—2 Myrica, M. Silva 55 30
3 Floratór, J. Tinoco 55 30
3—4 Salta, A. Ricardo 55 35
5 Los Bonitos, J. Portilho 56 40
4—6 Palomita, L. Rigoni 55 40
7 Mayflower, M. Henr. 55 30

3.° PAREO — 1.400 metros — As 14.40 — Cr$ 50.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Metuaina, L. Vaz 55 20
2 Atalia, J. Martins 54 50
2—3 Joquita, G. Almeida 55 30
4 Clara, D. P. Silva 58 50
3—5 Tia Polliana, L. Santos 54 40
6 Cordilha, A. Bolino 56 40
7 Mariala, R. Cunha 55 50
4—8 Inglesa, A. G. Silva 55 40
9 Griga, A. Ricardo 54 40
10 Itajuba, I. Sousa 55 50

4.° PAREO — 2.200 metros — As 15.10 — Cr$ 84.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Frontenac, F. Irigoyen 50 20
2—2 Ranal, A. Ricardo 54 33
" Seival, M. Silva 56 35
3—3 Parietal, R. Filho 56 40
4 Prelude, I. Sousa 50 50
4—5 Airways, J. Portilho 54 30
6 Numantino, J. Tinoco 50 50

5.° PAREO — "Grande Prêmio Guanabara" — 3.000 metros — As 15.40 — Cr$ 300.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Endymion, O. Ullôa 56 30
2—2 Novo Mundo, M. Silva 59 30
3—3 Verdugo, J. Marchant 59 30
" Verbo, J. Ramos 50 35
4—4 Escorial, F. Irigoyen 56 30
" Lohengrin, L. Rigoni 56 20

6.° PAREO — 1.400 metros — As 16.10 — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) (Ks. Ct.)
1—1 Enjeitado, L. Dias 55 20
2 Itaguai, P. Labre 55 30
2—3 Majo, E. Furquim 55 35
4 Rey Mago, D. Moreira 55 40
3—5 Fanear, J. Tinoco 55 30
6 Annendarie, M. Silva 55 35
7 Callao, J. Lopes 55 30
4—8 Montred, X. X. 55 40
9 Estudioso, W. Andrade 55 30
10 Labor, J. Martins 55 30

7.° PAREO — 1.400 metros — As 16.45 — Cr$ 50.000,00 — (BETTING) (Ks. Ct.)
1—1 Jack Fruit, G. Alm. 58 30
2 Jamacatia, L. E. Castro 60 50
2—3 Candulo, S. Ferreira 58 30
" Bandolim, S. Ferreira 54 30
3—4 Malim, L. Santos 54 35
5 Wisnita, N/corre 52 —
4—6 Souvenir, O. Palermo 58 40
7 Boulevard d'or, J. Ra. 55 40
8 Babetals, L. Rigoni 60 40

8.° PAREO — 1.400 metros — As 17.20 — Cr$ 50.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Long Legs, A. Bolino 58 30
2 Desplante, L. Rigoni 60 40
2—3 Le de France, M. Hen. 56 25
4 Impatiente, R. Cunha 52 40
3—5 Tento, M. Silva 57 30
6 Janezur, A. Reis 54 30
4—7 Sinhô, P. Fontoura 56 35
8 Tio Luiz, J. Portilho 54 40
9 Ilvam, A. Hodecker 55 50

Montarias para sábado

1.° PAREO — 1.300 metros — As 13.40 horas — Cr$ 80.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Estrilo, A. Bolino 55 20
2—2 Daman, A. Ricardo 55 25
3 Zepelin, M. Henrique 55 40
3—4 Pic-Nic, F. Irigoyen 55 20
5 Arauá, I. Sousa 55 40
4—6 Hurlingham, A. Cardoso 55 30
7 Muscari, M. Silva 55 20

2.° PAREO — 1.300 metros — As 14.10 horas — Cr$ 80.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Quebrafogo, A. Ricardo 55 30
2—2 Zil, M. Henrique 55 20
3 Prometheu, I. Sousa 55 50
3—4 Curriculum, L. Rigoni 55 25
5 Gravatal, D. P. Silva 55 40
4—6 Zulu, J. Marchant 55 25
" Zimbo, M. Silva 55 25

3.° PAREO — 1.900 metros — As 14.40 horas — Cr$ 72.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Sauterne, L. Santos 56 30
2—2 Kartum, J. Ramos 52 25
3 Rabaz, A. Ricardo 50 40
3—4 Love Affair, M. Silva 54 20
5 Bicão, J. Portilho 50 40
4—6 Encouraçado, J. March. 60 20
7 Vig, I. Sousa 50 40

4.° PAREO — 1.400 metros — As 15.10 horas — Cr$ 100.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) (Ks. Ct.)
1—1 Orange, F. Irigoyen 52 20
2 Xantipa, J. Portilho 51 40
2—3 Diancia, A. Bolino 52 20
" Drôcera, J. Tinoco 51 20
3—4 Xona, L. Rigoni 55 25
5 Peregrina, M. Silva 54 30
6 T. Daughter, Não corre 50 —
4—7 Tzarina, O. Ullôa 55 20
8 Deasy, S. Ferreira 51 30
9 Quitéria, H. Lima 53 30

5.° PAREO — 1.500 metros — As 15.40 horas — Cr$ 70.000,00 (Ks. Ct.)
1—1 Procurador, J. Ramos 50 30
2 Xuá, P. Fernandes 54 30
2—3 Sputnik, E. Castillo 56 30
4 Tordo, D. P. Silva 56 30
3—5 Habilidoso, M. Silva 56 20
6 Ximana, J. Marchant 54 30
7 Fortunata, Não corre 54 —
4—8 Etchika, J. Portilho 54 35
9 Horário, L. Silva 56 40
10 Don Alex, S. Ferreira 56 50

6.° PAREO — 1.300 metros — As 16.10 horas — Cr$ 80.000,00 (BETTING) (Ks. Ct.)
1—1 Finesa, M. Silva 55 30
2 Zanga, M. Henrique 55 40
2—3 Vingança, O. Ullôa 55 20
4 Intruja, A. Ricardo 55 40
3—5 Parabola, F. Irigoyen 55 30
6 Sabah, P. Labre 55 40
7 Escritura, P. Gomes 55 50
4—8 Formia, D. Moreira 55 40
9 Pilar, R. Filho 55 50
10 Lorette, J. Ramos 55 50

7.° PAREO — 1.800 metros — As 16.45 horas — Cr$ 100.000,00 (BETTING)
1—1 Kare, A. Reis 58 20
2 Red Cap, F. Irigoyen 59 30
3 Bicão, Não corre 55 —
2—4 Cochise, A. Bolino 53 30
5 Cotozô, D. P. Silva 60 30
6 Numantino, Não corre 51 —
3—7 Fernot, A. Cardoso 60 25
8 Ismail, L. Rigoni 60 30
9 Dirigível, P. Fontoura 51 30
4-10 Xenxém, J. Marchant 51 30
11 Myron, M. Silva 56 35
" Destroyer, A. Bolino 51 35
" Encouraçado, Não corre 53 25

8.° PAREO — 1.600 metros — As 17.20 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING) (Ks. Ct.)
1—1 Expresso, A. Bolino 55 25
" Estilhaço, J. Portilho 55 25
2—2 Tio Godoy, L. Diaz 55 30
3 Zangado, A. Hodecker 55 40
3—4 Volteio, L. Rigoni 55 30
5 Benzedor, A. Hodecker 55 35
6 Karakol, B. Marinho 55 30
4—7 Kill, Não corre 55 —
8 Mercúrio, E. Castillo 55 40
" Monje Branco, N. corre 55 —

BRASIL x CHILE, PELA TAÇA "O'HIGGINS"

Esta noite, no Maracanã, o encontro — Várias modificações no selecionado verde-amarelo — A equipe andina com elementos novos e com bom preparo físico — Fla x Flu, preliminar entre juvenis — Às 21.50 o início da peleja principal — Serão permitidas 3 substituições

Depois do malfadado Sul-Americano de Buenos Aires, as representações do Brasil e do Chile voltam a defrontar-se, sendo desta feita em disputa da Taça Bernardo O'Higgins.

O troféu está em poder dos andinos, já que em 1957 o Brasil, representado pela seleção baiana perdeu na prorrogação após duas partidas em que cada escrete se sagrou vencedor uma vez.

Hoje, à noite, chilenos e brasileiros estarão novamente no Estádio Municipal do Maracanã, em luta pela referida taça.

O selecionado verde-amarelo, depois de conquistar galhardamente a Copa do Mundo, sagrou-se vice-campeão sul-americano e finalmente, num prélio amistoso, derrotou o "English Time" no mesmo local desta noite, sem contudo reeditar suas grandes atuações de gramados suecos.

Vários desfalques sofreu o escrete brasileiro após a jornada de Buenos Aires; de forma que não poderá contar com Didi, que sem dúvida alguma vinha sendo o célebro do ataque canarinho, mas foi cedido ao Real Madri; Garrincha, Julinho sendo que êste poderá integrar o nosso selecionado em sua segunda apresentação pela Taça O'Higins no Pacaembu; Nilton Santos, que não se recuperou a tempo de tomar parte nesta batalha; e Paulo Valentim, que será substituído por seu colega de clube, Quarentinha, líder dos artilheiros no certame carioca.

Da forma que o torcedor verá esta noite um selecionado brasileiro com algumas alterações mas que por certo saberá honrar a jaqueta da CBD.

OS CHILENOS

Como já é do conhecimento público, o próximo campeonato mundial de futebol, a realizar-se em 1962, terá como local o Chile; de forma que os andinos vêm-se preparando de há muito, a fim de não decepcionar em sua própria casa.

Contam para o embate desta noite com elementos jovens bem dispostos e que poderão surpreender os campeões mundiais.

Não só o seu preparador Fernando Rieva como os demais membros da embaixada, esperam uma boa atuação de seus patrícios, embora reconheçam que o Brasil possui um bom plantel e que a tarefa para êles será das mais difíceis.

Todavia, estão confiantes. "Viemos para competir e não para aprender, disseram os visitantes.

FLAXFLU NA PRELIMINAR

Antecendo ao encontro Brasil x Chile, esta noite no Maracanã, estarão prelíando as equipes de juvenis do Flamengo e do Fluminense, decidindo o título máximo do Torneio Antônio do Passo. Início às ... 19.15 horas.

O encontro principal está com o início previsto para às 21.15 horas, sendo permitidas 3 substituições em caso de contusão, sendo duas até ao 44.º minuto da primeira etapa, e o goleiro em qualquer tempo.

BRASIL

GILMAR
DJALMA SANTOS
BELINI
ZITO
ORLANDO
CORONEL
DORVAL
DINO
QUARENTINHA
PELÉ
ZAGALO

PENSANDO NO TROFÉU "BERNARDO O'HIGGINS"

TREINARAM OS BRASILEIROS NO MARACANÃ

O treino do selecionado brasileiro, marcado para a tarde de ontem no Maracanã, teve seu início retardado. Certamente pelo fato de estar o primeiro compromisso dos nacionais determinado como jôgo noturno, a prática sòmente foi iniciada às 18 horas e 15 minutos.

Teve duração de 40 minutos e dois tentos foram consignados pelo quadro titular, o primeiro de Quarentinha, com um tiro muito bem desferido, de fora da área, vencendo Castilho, e o segundo por Dorval, de belo efeito, num tiro cruzado, rente ao solo, quase de dentro da pequena área. O quadro colocado em campo como oponente do titular, não fêz tentos.

Não chegou a ser de grande proveito o trabalho realizado. Houve muita velocidade e poucas observações. Para os populares presentes ao Maracanã deve ter servido, pela movimentação presente. Entretanto, em face do compromisso de hoje, não foi aceitável. Notou-se, inclusive, que a defesa titular, revelava certa preocupação com o lado moral, não permitindo, com exagero na dureza das entradas, uma melhor participação nos lances por parte dos aspirantes do Botafogo. Nisso, Belini e Orlando foram figuras destacadas. Zagalo saiu de campo, aos 31 minutos, por ordem do dr. Hilton Gosling, após contusão sofrida no rosto, num lance em que tentou, sozinho, varar tôda a defesa adversária. China, aspirante do Botafogo e que por sinal estêve em Chicago, integrando a seleção amadora, deixou o gramado logo após, com forte contusão no ombro esquerdo, causada por violenta entrada de Belini. Canhoteiro substituiu Zagalo na equipe titular.

Do treino só se pode dizer que não deu margem para qualquer conclusão precisa. Os novos convocados, Altair e Calazans, discretos. Calazans apresentou um estilo de jôgo que não combina com o da seleção. Não deve constituir perigo, pelo menos no momento, para Dorval.

TITULARES (Camisas amarelas) Gilmar, Djalma Santos, Belini e Coronel; Zito e Orlando; Dorval, Dino, Quarentinha, Pelé e Zagalo.

ADVERSÁRIO IMPROVISADO (Camisas azuis): Castilho, Marcelo e De Sordi; Airton, Formiga e Altair; Calazans, Amoroso, China, Amarildo e Canhoteiro.

CHILE

FERNANDEZ
JORI
RAUL SANCHEZ
NAVARRO
CARRASCO
RODRIGUEZ
MORENO
TOBAR
JUAN SOTO
LEONEL SANCHEZ
BELLO

Brasil x Chile através dos números

Volta hoje a campo a seleção brasileira, depois da vitoriosa apresentação frente ao selecionado britânico — Vitória dos brasileiros no cômputo geral — O último encontro entre a seleção chilena e a brasileira

(De ALMIR LEITE)

Depois de sua apresentação vitoriosa, aqui mesmo no Estádio Municipal do Maracanã, o selecionado brasileiro volta ao maior estádio do mundo para, na noite de hoje, enfrentar o escrete chileno, dando assim seqüência à disputa da Copa "O' Higgins". O cotejo entre brasileiros e chilenos teve o seu início na temporada de 1916, quando, em Buenos Aires, empatamos de um a um por ocasião do certame sul-americano. A partir de então até a presente data os dois selecionados já voltaram a se defrontar, no Pan-Americano, Sul-Americano, eliminatórias da Copa do Mundo e pela própria Copa "O'Higgins".

VITÓRIA DO BRASIL NO CÔMPUTO GERAL

Brasileiros e chilenos já se encontraram vinte e duas vêzes e os seus números apontam a nítida supremacia dos nossos, que marcaram 16 vitórias, sofreram 3 derrotas e empataram 3 vêzes. No placar de goals, ainda a vantagem é do selecionado da Confederação Brasileira de Desportos, que assinalou 60 tentos, contra 22 dos andinos, num saldo de 38 tentos favorecidos.

O ÚLTIMO ENCONTRO ENTRE BRASIL x CHILE

Hoje à noite, como a maioria de nossos torcedores, estaremos no maior estádio do mundo para acompanhar de perto os lances dessa partida em seus mínimos detalhes, principalmente torcendo para que as substituições que sofrerá a nossa seleção dêem certo, visto que craques como Garrincha, Julinho (contundidos) e Didi (vendido para a Espanha) deixaram lacunas difíceis de serem preenchidas, sem se falar em Nilton Santos, que também está ameaçado de não jogar por contusão, sendo aliás pensamento do jogador entrar na segunda partida em São Paulo. Mas mesmo assim, não nos falta ânimo para acreditar na seleção verde e amarela, porque o futebol brasileiro é um celeiro de craques. Não resta dúvida de que a novidade na seleção é a estréia de Quarentinha, jogador goleador que muito bem poderá ser o substituto de Vavá, Mazzola ou do próprio Paulinho (Bot) e Henrique, que estiveram no último Sul-Americano de Buenos Aires. Aliás, lá deu-se o último encontro entre brasileiros e chilenos numa partida que apresentou os seguintes detalhes: Local: River Plate. Primeiro tempo: Brasil 2 x 0, com goals de Pelé, aos 43 e 46 minutos. Final: Brasil 3 x 0 com goal de Didi, aos 44 minutos. Os dois quadros na peleja disputada no dia 15 de março, estiveram assim formados: BRASIL: Castilho — Paulinho e Belini — Zito — Orlando e Coronel — Dorval — Didi — Henrique (Paulinho) — Pelé e Zagalo. CHILE: Colona — Valdez — Raul Sanches e Navarro — Vera e Rodrigues — Moreno — Alvarez — Juan Soto — Leonel Sanches e Mario Soto.

OS MARCADORES DE BRASIL E CHILE

1916 — Brasil 1 x 1 Chile — Buenos Aires (Sul-Americano).
1917 — Brasil 5 x 0 Chile — Montevidéu (Sul-Americano).
1919 — Brasil 6 x 0 Chile — Rio de Janeiro (Sul-Americano).
1920 — Brasil 1 x 0 Chile — Valparaiso (Sul-Americano).
1922 — Brasil 1 x 1 Chile — Rio de Janeiro (Sul-Americano).
1937 — Brasil 6 x 4 Chile — Buenos Aires (Sul-Americano).
1942 — Brasil 6 x 1 Chile — Buenos Aires (Sul-Americano).
1945 — Brasil 1 x 0 Chile — Santiago (Sul-Americano).
1946 — Brasil 5 x 1 Chile — Buenos Aires (Sul-Americano).
1949 — Brasil 2 x 1 Chile — São Paulo (Sul-Americano).
1952 — Brasil 3 x 0 Chile — Santiago (Pan-Americano).
1953 — Brasil 3 x 2 Chile — Lima (Sul-Americano).
1954 — Brasil 2 x 0 Chile — Santiago (Eliminatórias da Copa do Mundo).
1954 — Brasil 1 x 0 Chile — Rio de Janeiro (Eliminatórias da Copa do Mundo).
1955 — Brasil 1 x 1 Chile — Rio de Janeiro (Copa "O'Higgins").
1955 — Brasil 2 x 1 Chile — São Paulo (Copa "O'Higgins").
1956 — Chile 4 x 2 Brasil (Sel. Paulista) — Montevidéu (Sul-Americano).
1956 — Brasil (Sel. Gaúcha) 2 x 1 Chile — México (Pan-Americano).
ricano).
1957 — Brasil 4 x 2 Chile — Lima (Sul-Americano).
1957 — Chile 1 x 0 Brasil (Sel. Baiana) Santiago (Copa "O'Higgins).
1957 — Brasil (Sel. Baiana) 1 x 0 Chile, e na prorrogação decisiva: Chile 1 x 0 Brasil — Santiago (Copa "O'Higgins").
1959 — Brasil 3 x 0 Chile — Buenos Aires (Sul-Americano).

Malcher, o árbitro

O árbitro para o encontro desta noite entre os selecionados brasileiro e chileno, em disputa da Taça Bernardo O'Higgins será o sr. Alberto da Gama Malcher, que terá como auxiliares o Eunápio de Queiróz e Frederico Lopes.

LUVAS & QUIMONOS

NÃO FOI DAS PIORES A NOITADA DE LUTA-LIVRE

(De MÍLTON BORGA)

Não foi das piores a noitada de luta-livre americana realizada segunda-feira última na TV-Continental, apesar da ausência de atletas de grande categoria. Comentamos os combates:

JUVENTINO PAULO (GINASIO PORTUARIO) X JOSÉ DE OLIVEIRA (AVULSO)

José de Oliveira venceu no primeiro "round", por desistência do adversário. Após conseguir a montada o avulso desferiu uma saraivada de sôcos no rôsto de Juventino. Êste fez sinal de desistência mas o juiz (Manuel de Sousa) nem tomou conhecimento do caso. Foi preciso que Oliveira chamasse a atenção do juiz para êle perceber que o rapaz estava desistindo. E' incrível, não?

VALDEVINO PEREIRA (AVULSO) X FERNANDO SOARES (ACADEMIA MILTON PEREIRA)

Esta luta terminou com a desistência de Valdevino no 3.º assalto. A iniciativa foi de Valdevino. Entretanto, Fernando controlou-o bem, com ótima guarda de pernas. Durante o segundo round verificou-se certo receio de ambas as partes. Mas veio o corpo a corpo e Fernando acabou levando nítida vantagem, desferindo cotoveladas no antagonista, que sentiu bastante os golpes. Veio o terceiro assalto e Valdevino, já bastante contundido, preferiu entregar os pontos. A atuação de Osvaldo Fada, como juiz, também merece restrições. Vimos Fernando Soares puxar os cabelos do adversário sem ser chamado à atenção. Por duas vêzes Fada fêz suspender a luta, por ter Valdevino colocado fora das cordas apenas a cabeça. Nas duas ocasiões Fernando desfrutava de ótima situação. Como se sabe, a regra manda que o juiz suspenda a luta quando um ou os dois combatentes tenham a metade do corpo do lado de fora das cordas.

NILO GUTIERREZ (GRACIE) X ORLANDO BARRADAS (DE VITA)

Esta luta foi caracterizada pelo cuidado dos antagonistas em empregar apenas a técnica. Todo o seu desenrolar foi acompanhado de vaia da platéia que considerou o combate como autêntica marmelada. Na verdade, porém, isso não ocorreu. Ambos procuravam decidir o pega com um golpe, tendo a devida cautela para não ser apanhado num contra-golpe. Daí tornar-se a luta um tanto prêsa, sem movimentação e feia para o espectador. Nilo Gutierrez, a quem criticamos por dar pancadas desnecessàriamente nos seus adversários, parece ter levado a coisa ao pé da letra. Como não podia deixar de ser, verificou-se um empate, com alguma supremacia de Barradas. Nicolas Davi foi bom juiz.

MOACIR LUZIA (GRACIE) X JOAQUIM XAVIER (BRASIL)

O primeiro assalto dêste combate mostrou um Joaquim Xavier bastante agressivo e por várias vêzes atingiu Moacir Luzia com golpes violentos. Todavia, quando houve o corpo a corpo Luzia levou vantagem. Conseguiu a montada e quando se preparava para castigar o antagonista êste tratou de fugir por baixo das cordas.

Com os adversários em pé a luta toma movimentação e o público vibra. Vem o segundo round. Moacir trata de derrubar Xavier, o que consegue. Repete a montada e evita a fuga. Aí, então, castiga brutalmente o rapaz da Academia Brasil, com socos e cotoveladas no rôsto. Xavier desiste e Afonso Vital (o juiz), sempre atento, ainda evita um último murro de Luzia, bloqueando o seu braço.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUDÔ

Domingo último realizou-se na sede do Flamengo (praia) o campeonato carioca de judô "até faixa roxa". A competição durou 10 horas e 15 minutos seguidas, reuniu 122 judocas que se defrontaram em 121 pegas. Eurico Lira Filho (Academia Brito) foi o vencedor, seguindo-se: 2.º — Francisco Catarino (Academia Suburbana); 3.º — Píndaro Lipolis (Academia Cordeiro); 4.º — José Tescovich (Academia Yamata Kodokan).

O sr. Ernesto Vilaça falando ao repórter

Interestadual entre grêmios amadoristas:

Irmãos Goulart x Independente E. C.

Virá ao Rio a representação do clube mineiro, tricampeão e atual ponteiro invicto das Alterosas — Bigode, Juvenal e Jaime de Almeida foram "crias" dêsse veterano grêmio

Acha-se no Rio, o sr. Ernesto Vilaça Campos, um dos fundadores do Independente E. Clube, de Minas Gerais.

Êste senhor, aproveitando a estada em terras cariocas, fêz uma visita à redação da LUTA, acompanhado do presidente do Irmãos Goulart, sr. Manuel Machado Esteves, com a finalidade de nos contar alguma coisa sôbre o grêmio do qual é um dos fundadores.

Disse-nos o sr. Ernesto Vilaça Campos, que o Independente surgiu em Belo Horizonte a 9 de setembro de 1929, tendo em conseqüência completado no último dia 9, seu trigésimo aniversário de fecunda existência em prol do esporte menor.

O Independnte logo filiou-se ao Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol, tendo até hoje disputado todos os certames. Nestes 30 anos, o clube belorizontino conquistou os seguintes títulos: 1932, 1934 e 1938 de forma invicta, sendo de notar que do plantel de 1934 faziam parte os jogadores Bráulio, goleiro que defendeu o arco do time da FEB em campos da Itália, irmão de Jaime de Almeida, que jogava também no Flamengo e hoje é técnico do Flamengo; Armond, centro-médio do America Mineiro, e do escrete das Alterosas; Alcides, ponta esquerda que defendeu o Cruzeiro e escrete mineiro.

Depois de 1938, o Independente só veio a conquistar novo campeonato em 1942 e 1945, passando então um período de onze anos em perseguição ao título, o que só conseguiu, para alegria de seus adeptos, em 1956, 1957, 1958, sagrando-se assim tricampeão. No certame atual marcha para o tetra, estando em primeiro lugar com dois pontos perdidos e invicto.

Já passaram pelas fileiras do grêmio mineiro os famosos jogadores Juvenal, médio do escrete mineiro, e que aqui no Rio jogou pelo Botafogo, por onde se sagrou campeão de Setembro, que disputa o campeão pelo Atlético Mineiro, supercampeão em 1946 pelo Fluminense, vice-campeão do mundo em 1950.

Perguntado por nós, qual a sua grande emoção nestes 30 anos de Independente, declarou-nos o senhor Ernesto Vilaça, que a maior alegria e emoção que sentiu, foi a vitória conquistada em 1934 pela contagem de 4x1, frente ao esquadrão principal do Sete de Setembro, que disputa o campeonato mineiro, onde pontificavam craques como Niginho, que jogou no escrete brasileiro, Raimundo Sampaio, Lelo, Oscarino e Amaral, que vestiram a camisa do escrete montanhês.

A diretoria que atualmente rege os destinos do Independentes é a seguinte: Presidente de honra, Raimundo Sampaio; presidente, Vani Guimarães; vice-presidente, Armindo M. Inácio; 1.º secretário, Ernesto V. Campos; 2.º secretário, Paulo Ramos; 1.º tesoureiro, Sebastião A. Teresa; 2.º tesoureiro, Francisco P. de Araújo; diretor de esportes, Odilon Nascimento; técnico, Gasparino Nascimento; representante junto ao Departamento de Futebol Amador, Alvaro de Sousa.

O plantel que disputa o campeonato dêste ano, conta com os jogadores: Paixão, Tião, Mário, Colé, Astor, Danilo, Totonho Tonico Nelsinho, Tico, Baiano, Constantino, Carlos, André e Efigênio.

Prestes a despedir-se, o senhor Ernesto Vilaça disse-nos, que já acertou com o sr. Manuel Machado Esteves, uma visita do Independente à Capital da República, onde prelíará com o Irmãos Goulart, que é uma das melhores equipes amadoristas do Distrito Federal, ficando êste clube na obrigação de retribuir a visita em outra época. Falta apenas fixar a data, tudo levando a crer que dentro em breve teremos no Rio um interessante interestadual de amadores.

XI de Julho 2 x Cacique 2

Defrontaram-se domingo próximo passado as equipes do XI de Julho E. C., de Inhoaíba, e a do Cacique E. C., de Vila Nova, no campo do primeiro.

Após a noventa minutos regulamentares, ficou registrado no placar um empate de dois gols premiando assim, os dois quadros que tão bem se houveram durante a peleja, quer técnica como disciplinarmente.

Queremos aqui, registrar o devotamento que o atleta Evaldo, do XI de Julho, demonstrou às côres que defende, interrompendo a sua lua-de-mel, pois contraíra matrimônio no sábado, para envergar a jaqueta do seu clube.

O XI de Julho E. C. alinhou assim constituído:

Jadiel, Ivo e Milton; Helinho, Quinha e Amilton; Jorge, Birá, Tuca, Evaldo e Sabarazinho.

ASSALTADO E AGREDIDO O MOTORISTA

ENQUANTO UM DOS MARGINAIS LHE DAVA UMA GRAVATA O OUTRO SURRIPIOU-LHE O DINHEIRO

Clóvis Vieira

O motorista Clóvis Vieira Cristo, (casado, 23 anos, Rua Cristaleira, 61, Realengo) foi assaltado, na madrugada de ontem, por dois marginais, um trajando terno cinza claro e o outro, terno côr de azeitona. Ambos aparentavam idade de 23 a 26 anos. A ocorrência verificou-se na "Fonte da Saudade", no ponto final dos lotações "Lins—Lagoa". Os bandidos desferiram-lhe sôcos e pontapés, roubando-lhe a importância de 960 cruzeiros, fugindo a seguir. Clóvis Vieira procurou socorros médicos no Hospital Miguel Couto, de onde, após medicado, encaminhou-se ao 1.º Distrito Policial, apresentando queixa.

O ASSALTO

Perante o comissário Vanderlei declarou que se encontrava com seu carro estacionado em frente ao Cinema Astória, em Ipanema, quando dêle se aproximaram os indivíduos, contratando-o para uma corrida. O ponto indicado pelos passageiros foi a "Fonte da Saudade", onde pretendiam visitar um amigo. O carro ao estacionar no local designado, retiraram-se do seu interior, um pela porta esquerda e o outro pela direita. O que saiu pela porta que fica ao lado do motorista deu a en-

(Conclui na 2.ª pág.)

Volta ao noticiário a mansão da Tijuca

Nela houve um duplo homicídio, em 1957 — O ladrão ali penetrou e, apesar de revirar tudo, disse que apenas queria dormir...

O marginal Alberto Marques (solteiro, 23 anos, diz residir na Rua Barão de Petrópolis, 260) foi prêso, ontem pela manhã, em flagrante, no interior do prédio 687 da Rua Conde de Bonfim, pela guarnição da Patrulha 7, composta dos patrulheiros 652 e 1 968. O marginal havia revirado a casa de ponta a ponta, não tendo entretanto, surripiado coisa alguma. O sr. Brás Brando, funcionário da Prefeitura foi quem constatou a existência de elemento estranho dentro do prédio. Imediatamente comunicou o fato ao 17.º Distrito Policial, assim como ao proprietário da residência, o advogado Francisco Valdman. Êste, em companhia dos patrulheiros passou em revista tôda a casa, não encontrando falta de qualquer objeto.

DUPLO HOMICÍDIO

O prédio 687 da Rua Conde de Bonfim, no dia 10 de setembro de 1957 serviu de palco a uma cena de repercussão em todo o Brasil. O advogado, às 18 horas, ao chegar à residência, encontrou mortas, sua esposa, d. Juraci Gentil Gil Giraud de Valdman e sua sogra, d. Amélia Gentil Gil. A Polícia, em diligências, apontou o próprio causídico como o responsável pela ocorrência, em conivência com sua empregada, a doméstica, de nome Elsa. Esta mulher foi condenada a 13 anos de reclusão. O sr. Francisco Valdman, entretanto, foi pôsto em liberdade, por fôrça de "habeas corpus".

Alberto Marques foi levado para o 17.º Distrito Policial. Interrogado declarou que penetrara no edifício, apenas, com a intenção de dormir. Sabia-o abandonado e para êle se dirigiu com êsse propósito. Seu esclarecimento não convenceu o comissário Silva Araújo que o autuou e trancafiou no xadrez.

Valdir Leal, Orlando Alves e José Santiago

Antônio dos Santos

CHOROU O PUNGUISTA AO RECEBER CONSELHOS

O major do Exército, vítima da "punga" intercedeu junto às autoridades policiais para que dessem uma oportunidade ao meliante

A carne camuflada

Os investigadores Daniel, Brito, Bertolo, Odo e Almenter, do Serviço de Investigações da Central do Brasil, ontem, na plataforma da Estação D. Pedro II, prenderam os punguistas Valdir Leal Cardoso (branco, solteiro, 23 anos, Rua Miguel de Resende, 212, em Catumbi), Orlando Alves de Souza (prêto, casado, 27 anos, Rua Araperi, 122, em Vicente de Carvalho), José Santiago da Silva (pardo, casado, 24 anos, Rua Leopoldina de Oliveira, 60, fundos) e Antônio dos Santos (prêto, solteiro, 31 anos, Rua Simbres, 27 — Coelho Neto), conhecido, também, por "Pombo Prêto". Êste último, momentos antes, "batera" a carteira de identidade do Exército, do major Mário Martins Pinheiro, residente na Travessa Álvaro, 111, ap. 103.

Os marginais foram levados para o Serviço de Investigações e de la

(Conclui na 2.ª pág.)

DESTRUÍDO PELAS CHAMAS TODO O PRIMEIRO ANDAR DO PRÉDIO

O incêndio de ontem na Rua da Conceição — As firmas não estavam seguradas e sofreram prejuízos totais

Violento incêndio destruiu todo o 1.º andar do prédio 32 da Rua da Conceição. As firmas comerciais, ali localizadas, sofreram prejuízos totais. São as seguintes: Ótica Progresso, de Osmar da Costa Geraldo (sala 1); Alfaiataria Costa, do sr. Nélson Costa (sala 2); Oficina de Ótica Bolívar, dos irmãos Bolívar Costa Barros e José Luís Costa Barros (sala 3); finalmente, uma joalheria de propriedade dos srs. Adelino e Horácio Fernandes.

A Manufatura Cleusa (Fábrica de Guarda-Chuvas, do sr. Antônio Barbosa Ailton e Newton Barbosa), localizada no andar térreo, foi duramente atingida pela água e, parcialmente, pelo fogo.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto Central, chefiados pelo major Rosa. Os soldados debelaram as chamas, após luta incessante. A exceção da Manufatura Cleusa, a menos atingida, tôdas as outras firmas não se encontram seguradas.

Esta última conta com seguros em diversas companhias do gênero. Os irmãos Barbosa, proprietários da Manufatura,

(Conclusão da 8.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de setembro de 1959 — N.º 1773

PRESTES VAI VIAJAR

O juiz Monjardim Filho concedeu-lhe a licença pretendida — Será objeto de estudos a saída, pelos postos estaduais, dos elementos "sub judice"

O juiz Monjardim Filho, da 2.ª Vara Criminal, voltou ontem ao gabinete do chefe de Polícia. O motivo primordial de sua visita, disse aquêle magistrado à nossa reportagem, foi tratar de um processo relacionado com uma grande quadrilha de ladrões de automóveis, especialistas em "Chevrolet". Os veículos tinham sua pintura e os respectivos números dos motores adulterados e as licenças eram falsificadas, mediante o emprêgo de uma 2.ª via, conseguida com um funcionário da Prefeitura, que as vendia por duzentos cruzeiros. Também outros processos, como êste, necessitavam de novas diligências, urgentes aliás, daí sua presença na Polícia Central.

O juiz Monjardim, que se achava em companhia do promotor Tobias Figueira de Melo, revelou-nos

(Conclui na 2.ª pág.)

ESCONDIA CARNE NO PÔSTO DE LUBRIFICAÇÃO

Detido e encaminhado ao 17.º Distrito Policial o gerente do açougue

As autoridades do 17.º Distrito Policial, após registrar uma série de denúncias contra o açougue Santa Helena, localizado na Rua Almirante Cócrane, na Tijuca, resolveram tomar providências. As denúncias referiam-se ao fato de estarem os proprietários daquele estabelecimento, separando grande quantidade de carne, para ser entregue a residências particulares, por preço majorado.

O comissário Sílvio Araújo enviou ao local a Patrulha 63, cuja guarnição, composta dos patrulheiros 1 152 e 1 469, apreendeu cêrca de duzentos quilos da mercadoria, armazenada, nos fundos do "Alfa Pôsto Serviço de Lubrificação Limitada". O gerente do Pôsto, sr. Joaquim Soares Marques, abordado a respeito, declarou que não tinha conhecimento do que se passava. A carne foi, ali armazenada, sem sua autorização. O gerente do açougue, Vanderlei da Costa (prêto, 30 anos, Rua Dias da Silva, 14, casa 2, em São Cristóvão), foi detido e encaminhado ao 17.º Distrito Policial, sendo, ali, autuado na forma da lei. Declarou que é do sr. Manuel Coelho.

O gerente do açougue

Roubou no Estácio e foi prêso em Caxias

Enviado pelas autoridades fluminenses ao 13.º Distrito Policial — A vítima, antes, propusera ao larápio irem viver em Brasília

Há cêrca de dois dias, Álvaro Soares da Silva (pardo, solteiro, 32 anos, Rua Pereira Franco, 61) deu queixa ao comissário do 13.º Distrito Policial, de que sua residência sofrera um assalto, por parte do indivíduo Henrique Simões da Silva (branco, solteiro, 22 anos, Rua Francisco Tomé, 513, Bairro do Centenário, em Caxias), que leva

(Conclui na 2.ª pág.)

Albino Teixeira

Contraventores de alta posição social

O juiz quer que sejam identificadas as senhoras envolvidas no processo

O juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, examinando o processo instaurado para apurar responsabilidade criminal decorrente de atividades ilícitas ligadas à repressão ao jôgo proibido, exarou ontem enérgico despacho, que, devido à sua relevância, transcrevemos na íntegra.

ATÉ SENHORAS NA BÔCA RICA...

É o seguinte, o despacho do titular da 24.ª Vara Criminal, que pelas suas desassombradas atitudes, vem polarizando a atenção popular: "Como se vê, é muito mais do que jôgo de bicho, não obstante até agora nestes autos só se ter tratado de jôgo do bicho, quando é público e notório que há muito mais gente envolvida nos outros jogos, pessoas que todos conhecem pela posição social e

(Conclui na 2.ª pág.)

Baleado pelo companheiro de assaltos

O marginal foi hospitalizado no Carlos Chagas — Fêz tudo para encobrir o propósito do seu agressor

Albino Teixeira (casado, 17 anos, filho de José Teixeira, residente na Rua Getúlio Moura, 76, em Olinda), ontem, foi agredido pelo indivíduo Osmar de Almeida Rios (solteiro, 20 anos, morador na Estrada Nazaré, 2 265, em Anchieta), que lhe desfechou dois tiros, um nas costas e outro na região torácica. O fato verificou-se na Estrada Engenho Novo, em Anchieta, próximo a uma birosca. Albino, em estado grave, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde, após medicado, ficou internado. Interrogado pelo investigador de plantão, no nosocômio, não quis prestar esclarecimentos. Disse que conversava com Osmar e êste, inesperadamente, sacou da arma e o atingiu. Instado a novas declarações, afirmou, por fim, que fôra assaltado pelo criminoso e mais os indivíduos que conhece por "Careca" e João de tal.

MARGINAL

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25.º Distrito Policial. O comissário Campos registrou a ocorrência e determinou fôssem encetadas sindicâncias para o seu esclarecimento total. No local do crime, a Polícia apurou que a vítima assim como os elementos apontados acima bebericavam na "birosca" em cujas proximidades se deu o fato, ocasião em que Albino e Osmar passaram a discutir. Retiraram-se, em seguida, do estabelecimento e não demorou muito, ouviram-se os dois disparos. Albino caiu ao solo e seus agressores fugiram, tomando destino ignorado. Apuraram ainda as autoridades que a vítima e os demais elementos fazem parte de uma quadrilha de assaltantes, da qual, o chefe é Osmar.

MATOU O ENGENHEIRO

No dia 1.º de julho do corrente ano, como os leitores se recordam, Osmar de Almeida Rios, às 9.30 horas assassinou,

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria da Glória, na Delegacia

DESAPARECIDA HÁ UMA SEMANA:

APRESENTOU-SE À MENOR AO 19.º DISTRITO POLICIAL

Estava em São Paulo trabalhando como doméstica — Reconhece o êrro e vai regenerar-se — Afirma desconhecer o seu verdadeiro sedutor

Compareceu, na tarde de ontem, ao 19.º Distrito Policial, a jovem Maria da Glória Silva Ferreira, de 16 anos, que, desde quinta-feira última, se achava desaparecida de sua residência, na Rua Peçanha da Silva, 526, no subúrbio do Engenho Novo. Fazia-se acompanhar de sua mãe, dona Sebastiana Ferreira da Silva, e procurara aquela dependência policial, para prestar esclarecimentos acêrca de sua fuga. Esclareceu que se encontrava em São Paulo, trabalhando em uma casa de família, e, lendo os jornais, viu a aflição de sua genitora e resolveu regressar a esta Capital.

O DESAPARECIMENTO

Segundo declaração de dona Sebastiana, mãe de Maria da Glória, esta, dois dias antes de sumir, chegara à sua casa contando que fôra seduzida e que estava grávida, mas

(Conclui na 2.ª pág.)

Os bancários não aceitarão a proposta patronal

Ficarão irredutíveis nos 45% de aumento sôbre os salários atuais — Os banqueiros querem dar 30%

No próximo dia 22, os bancários reunir-se-ão em assembléia em local, ainda, a ser divulgado, para responderem oficialmente aos empregadores sôbre a contraproposta de 30% sôbre o pedido de reajustamento salarial feito pela classe obreira.

"A priori", face às reuniões da diretoria do Sindicato dos bancários com as comissões sindicais, pode-se adiantar que a resposta aos banqueiros será negativa; a classe não deseja redução dos 45% propostos.

SALÁRIO PROFISSIONAL

No ponto referente ao salário profissional os banqueiros não desejam discutir, por se julgarem incompetentes, uma vez, que o problema é de âmbito nacional, e o Sindicato dos Bancos tem seus podêres limitados a esta metrópole.

Os bancários, segundo o que apuramos, não desejam abrir mão do salário profissional, pois, julgam uma necessidade e admitem, mesmo, ser uma solução para nos ajustes salariais, no futuro.

Baseando-se em dados estatísticos colhidos em fontes oficiais, os bancários alegam que 80% da classe percebem salários inferiores a dez mil cruzeiros. Enquanto isso, os bancos têm um lucro anual de 60%.

AINDA O "TATA"

Novamente localizado o "objeto metálico submerso" na Ponta Negra

Atendendo solicitação feita pela Marinha, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR) acionou novamente a cooperação de um avião P-15 (Neptuno), pertencente à Base Aérea de Salvador, unidade que é supervisionada pelo Comando Aerotático Naval (CAT-NAV), para dentro da doutrina das Fôrças Armadas, prestar a mais ampla cooperação às unidades da Armada. E assim é que anteontem entrou em atividade o P-15 (Neptuno) n.º 7009, para localizar o paradeiro do navio mercante nacional "Tata", tendo seus equipamentos constatado, mais uma vez, a existência de um "objeto metálico submerso", nas pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Tudo o que faço não dá certo"

Desesperado com a falta de sorte, o jovem matou-se, tomando veneno

Joaquim Soares Peixoto (branco, solteiro, 21 anos, Rua Almeida Reis, 104, Cavalcante) suicidou-se, ontem em sua residência ingerindo forte dose de formicida dissolvido em água. A vítima deixou dois bilhetes em um disse o seguinte: — "Ninguém teve culpa de minha sorte. Sòmente porque não tenho direito de viver. Tudo o que faço, não dá certo. Um dia voltarei à vida. Todos me perdoem". No segundo: "Minha mãe, não fique triste. Tinha que terminar assim, apesar de tudo. Estou satisfeito". Assinou a ambos.

Consoante conseguimos apurar, o desesperado indivíduo, momentos antes estivera submetendo-se a exame para motorista. Como não lograsse êxito, voltou para casa entristecido. Ali chegando, entrou em

(Conclui na 2.ª pág.)

Joaquim Soares, o suicida